2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

UFRB
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

www.ufrb.edu.br

A prestação de contas anual referente ao exercício de 2024, apresentada aos órgãos de controle interno e externo, assim como à sociedade, por meio do Relatório de Gestão, cumpre com a obrigação desta Unidade Jurisdicionada, conforme estabelecido no parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

Sumário

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO 4

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 8

3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 19

4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 22

5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 110

6. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS 131

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

Ao apresentar o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) relativo ao exercício de 2024, expresso o compromisso institucional com a transparência, integridade e responsabilidade na gestão pública. Este relatório representa a síntese das ações, indicadores e resultados referentes ao ano de 2024 que, apesar dos esforços de recomposição orçamentária implementada, ainda apresenta os valores disponíveis à universidade aquém das necessidades institucionais, sobretudo em relação à inflação acumulada nos últimos anos.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, instituição *multicampi*, com presença em 7 cidades, não pode prescindir da dedicação de seus membros para cumprir a sua missão e realizar, com qualidade, ações de ensino, pesquisa, extensão, ações afirmativas e desenvolvimento territorial. Neste período, a UFRB alcançou resultados significativos, refletidos nos números e ações destacadas a seguir.

Atualmente, a universidade conta com um expressivo quadro de recursos humanos, composto por 914 docentes, 709 técnicos administrativos e 454 colaboradores terceirizados. Esses profissionais estão distribuídos entre as diversas unidades acadêmicas e administrativas, reafirmando o compromisso da instituição com a descentralização e a abrangência regional.

No campo da gestão de pessoas, destacam-se importantes iniciativas. Uma delas é a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que estabelece normativas e procedimentos voltados à execução das atividades dos servidores. Além disso, a Resolução nº 27/2024 do CONSUNI instituiu a Política de Enfrentamento aos Assédios e Discriminações no âmbito da UFRB, representando um marco no fortalecimento de um ambiente institucional mais seguro, ético e inclusivo.

Na graduação, foram ofertados 64 cursos, distribuídos entre bacharelados (35), licenciaturas (22) e tecnólogos (7). Destaca-se que, no último ano, 12 de seus cursos de graduação foram avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) e, em uma escala de notas que vai de 1 a 5, nove deles receberam conceito 5, enquanto outros três, conceito 4. Essas notas indicam cursos com um bom padrão de ensino; o conceito 5 sinaliza cursos reconhecidos como referências para outras graduações no Brasil.

Na pós-graduação, destacam-se 578 estudantes matriculados em mestrados e doutorados, 27 cursos stricto sensu, além de 12 especializações (3 na modalidade EAD e 9 presenciais) e 4 residências. No ano de 2024 aprovamos 7 novos programas de pós-graduação *stricto sensu (*5 doutorados e 2 mestrados*)*. Com as aprovações, todos os Centros de Ensino da instituição passam a ofertar cursos de pós-graduação, o que amplia o leque de opções acadêmicas e reforça o compromisso da UFRB com o desenvolvimento regional. Ainda em pós-graduação, 50 novos mestres e doutores foram formados em 2024, reafirmando o compromisso institucional com a formação acadêmica avançada.

Na iniciação científica, foram ofertadas 337 bolsas, sendo 114 pelo programa PIBIC/CNPq, 90 PIBIC/UFRB, 43 PIBIC/AF e 90 pelo PIBIC/FAPESB, reforçando o incentivo à pesquisa científica desde os níveis iniciais da formação acadêmica.

Em relação aos programas e projetos institucionais na extensão, realizamos 50 programas, 230 projetos e promovemos 813 eventos acadêmicos e científicos, resultando em 16 publicações e produções didáticas. Realizamos também uma consultoria e prestamos serviços diversos à comunidade, além de oferecer 319 cursos de extensão e qualificação.

Com vistas ao compromisso com a permanência estudantil,a UFRB atendeu um número significativo de estudantes através de ações específicas. Em média mensal, foram beneficiados 145 estudantes com auxílio-moradia, 685 no Restaurante Universitário, 49 com auxílio-creche, 536 pelo Programa Bolsa Permanência do MEC (PBP/MEC) e 739 com auxílio-alimentação, todos no âmbito do Programa de Permanência Qualificada (PPQ).

Os resultados aqui apresentados são frutos do compromisso institucional com a gestão pública eficaz, democrática e transparente, refletindo o alcance das metas planejadas para o exercício de 2024. Por fim, na condição de dirigente máxima desta instituição, asseguro minha responsabilidade pela integridade das informações apresentadas neste relatório, bem como pelo seu conteúdo, que retrata fielmente os resultados alcançados pela UFRB durante o ano de 2024.

ROL DE RESPONSÁVEIS

Nesta seção encontra-se a composição do rol de responsáveis pela governança e atos de gestão no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Reitora: Georgina Gonçalves dos Santos
Vice-Reitor: Fábio Josué Souza dos Santos
Pró-Reitor de Administração: Emerson Franco Santa Bárbara
Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Danillo Silva Barata
Pró-Reitora de Gestão de Pessoal: Flávia Sabina da Silva Souza
Pró-Reitora de Graduação: Carolina Fialho Silva
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação: Simone Alves Silva
Pró-Reitor de Planejamento: José Joaquim da Silva Ramos
Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis: Denize de Almeida Ribeiro
Diretora do Centro de Artes, Humanidades e Letras: Dyane Brito Reis Santos
Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas: Josival Santos Souza
Diretora do Centro de Ciências da Saúde: Rosa Cândida Cordeiro
Diretora do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas: Maria Amélia de Pinho Barbosa Hohlenwerger
Diretora do Centro de Formação de Professores: Creuza Souza Silva
Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade: Jacson Machado Nunes
Diretora do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas: Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus
Superintendente de Assuntos Internacionais: Marcilio Delan Baliza Fernandes
Superintendente de Educação Aberta e a Distância: Katia Silene Ferreira Lima Rocha
Superintendente da Editora: Rosineide Pereira Mubarack Garcia
Superintendente de Registro das Atividades Acadêmicas: Marcus Pimentel Oliveira
Superintendente de Regulação e Avaliação Institucional: Delma Ferreira de Oliveira
Diretora Hospital Universitário de Medicina Veterinária: Letícia Santos Rezende

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) – 2024 foi elaborado em conformidade com as diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU) e os princípios da Estrutura Internacional para Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC). Essa abordagem visa aprimorar a prestação de contas, proporcionando uma comunicação transparente e relevante sobre fatores que impactam a capacidade da UFRB de alcançar seus objetivos no curto, médio e longo prazos.

O processo de definição da materialidade envolveu a identificação, avaliação, priorização e seleção de informações essenciais, considerando dados provenientes de diversas fontes, como unidades administrativas, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sistemas de gestão integrados.

Em conformidade com a Portaria Nº 1075, de 26 de novembro de 2024, foi instituído um Grupo de Trabalho, composto por servidores da Pró-Reitoria de Planejamento e da Auditoria Interna, responsável pela elaboração do relatório. Paralelamente, a Portaria Nº 1076, da mesma data, criou um segundo Grupo de Trabalho, formado por servidores da Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Auditoria Interna, encarregado da revisão ortográfica e técnica do documento.

Após a fase de elaboração e revisão, o relatório é submetido à análise do Conselho Curador e, posteriormente, disponibilizado à comunidade acadêmica e à sociedade.

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 A UNIVERSIDADE

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) foi criada como parte da política de expansão e interiorização do ensino superior, instituída pela Lei nº 11.151, de 29 de julho de 2005, a partir do desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Com natureza jurídica de autarquia, a instituição está vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo sua administração central sediada em Cruz das Almas, a 146 km de Salvador, capital do estado.

Adotando um modelo multicampi, a UFRB abriga sete Centros de Ensino, distribuídos em sete municípios das regiões Vale do Jiquiriçá, Portal do Sertão e Recôncavo Baiano.

São eles:

- Cruz das Almas: Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC).
- Cachoeira/São Félix: Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL).
- Santo Antônio de Jesus: Centro de Ciências da Saúde (CCS).
- Feira de Santana: Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS).
- Amargosa: Centro de Formação de Professores (CFP).
- Santo Amaro: Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT).

REITORIA E CENTROS DE ENSINO

Reitoria

Sìtio eletrônico:

https://ufrb.edu.br/portal/

Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

Sítio eletrônico:

ufrb.edu.br/cahl

Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade - CETENS

Sìtio eletrônico:

ufrb.edu.br/cetens

Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas - CCAAB

Sìtio eletrônico:

ufrb.edu.br/ccaab

Centro de Ciências da Saúde - CCS

Sìtio eletrônico:
ufrb.edu.br/ccs

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CETEC

Sìtio eletrônico:
ufrb.edu.br/cetec

Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - CECULT

Sìtio eletrônico:
ufrb.edu.br/cecult

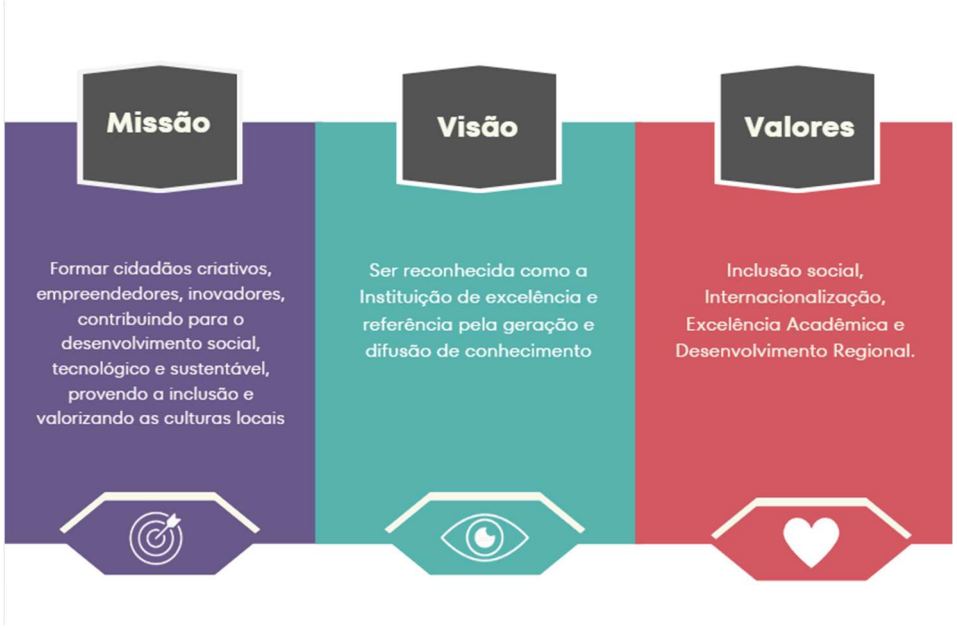
Centro de Formação de Professores - CFP

Sìtio eletrônico:
ufrb.edu.br/cfp

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

De acordo com seu Estatuto, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem como objetivos essenciais gerar e disseminar conhecimento, fortalecer a extensão universitária por meio do diálogo com a sociedade, promover a educação voltada para o desenvolvimento sustentável, estimular a formação continuada em diversas áreas do saber e contribuir para o avanço regional e a melhoria da educação em diferentes níveis, sempre com base em princípios éticos.

Para alcançar esses propósitos, a UFRB oferece cursos de graduação – Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia – nas modalidades presencial e a distância, além de programas de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado). Suas ações estão integradas à pesquisa, extensão e cultura, com um forte compromisso com a inclusão social e o desenvolvimento regional.



2.3 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO

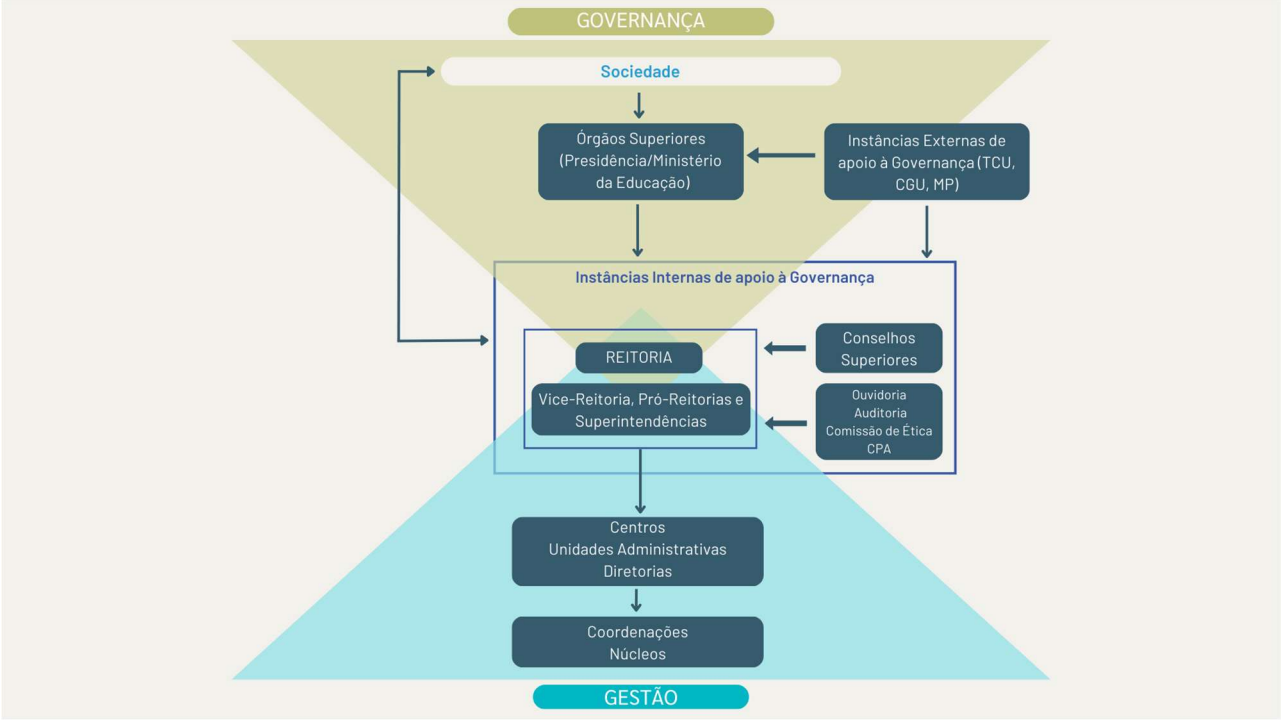
A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é uma autarquia federal com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial, conforme disposto no Art. 207 da Constituição Federal e regulamentado por seu Estatuto, Regimento Geral e pelas resoluções dos Conselhos Superiores.

A estrutura normativa da instituição foi consolidada com a aprovação do Estatuto, após análise da Coordenação Geral de Legislação e Normas da Educação Superior, fundamentada no Parecer nº 278/2006 do Conselho Nacional de Educação, de 07 de dezembro de 2006, e formalizada pela Portaria nº 065 do Ministério da Educação, publicada em 17 de janeiro de 2007. Complementando esse marco legal, a Resolução CONSUNI nº 1, de 10 de janeiro de 2008, validou o Regimento Geral da UFRB, que disciplina a organização interna, os processos administrativos e acadêmicos, bem como as relações institucionais entre seus órgãos.

Enquanto o Estatuto estabelece os princípios norteadores da universidade, sua estrutura de governança e suas finalidades institucionais, o Regimento Geral detalha as normas de funcionamento, garantindo a operacionalização eficiente da gestão acadêmica e administrativa. Dessa forma, a UFRB assegura o cumprimento de sua missão institucional, promovendo ensino, pesquisa e extensão com excelência e compromisso social. Para acessar outras normas e documentos da UFRB, clique aqui.

2.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

Conforme estabelecido em seu Estatuto e regulamentado pelo Regimento Geral, a estrutura organizacional da UFRB está dividida em Órgãos de Administração Superior, Órgãos de Administração Setorial e Órgãos Complementares. No âmbito da Administração Superior, destacam-se o Conselho Universitário (CONSUNI), o Conselho Acadêmico (CONAC), o Conselho Curador (CONCUR) e a Reitoria. Já os Órgãos de Administração Setorial incluem os Conselhos dos Centros, os Colegiados de Cursos e os Órgãos Complementares. Essa estrutura, fundamentada em órgãos colegiados deliberativos, garante que as decisões relativas à execução orçamentária, gestão financeira e definição de metas institucionais sejam amplamente discutidas e validadas pelos respectivos plenários.



A governança da UFRB abrange não apenas os Conselhos Superiores (CONSUNI, CONAC e CONCUR) e suas respectivas Câmaras, mas também os órgãos de controle interno e externo, a sociedade e outras instâncias institucionais que asseguram o suporte à governança. Entre essas instâncias, destacam-se a Auditoria Interna, a Ouvidoria, o Comitê de Ética e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que desempenham um papel essencial no monitoramento, na transparência e na melhoria contínua da gestão universitária.

Como parte de sua estratégia de desenvolvimento institucional, a UFRB estabeleceu, em 2019, um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com horizonte de 12 anos, reforçando seu compromisso de longo prazo com sua missão e valores. Nesse contexto, a estrutura de governança desempenha um papel fundamental para o sucesso da Universidade, sendo responsável pela formulação e implementação dos mecanismos de direção, monitoramento e avaliação, garantindo que suas ações estejam alinhadas aos seus objetivos estratégicos e às expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade.

2.5 MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

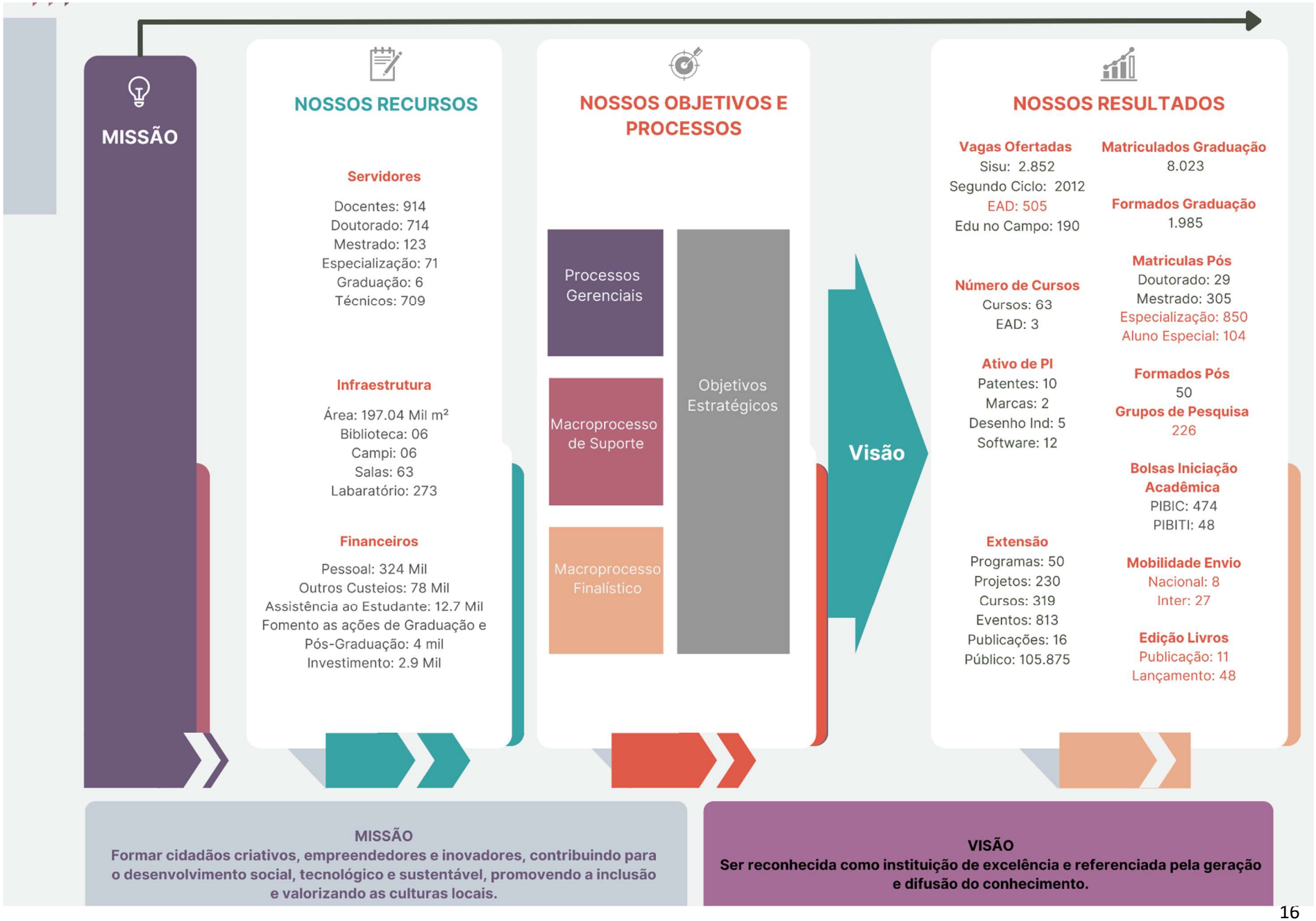
O Modelo de Negócio da UFRB tem como principal objetivo a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, além de promover e fomentar a pesquisa científica na Bahia. Comprometemo-nos a prestar serviços especializados para instituições públicas e privadas em diversas áreas do conhecimento, com a missão de educar e promover o avanço prático do conhecimento, sempre buscando fortalecer parcerias e causar um impacto positivo nas regiões onde estamos presentes.

Mais informações detalhadas sobre este propósito podem ser consultadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2030. **Clique aqui** para mais informações.

A geração de valor no setor público é fundamental para a promoção do bem-estar social e o desenvolvimento sustentável da sociedade. Esse objetivo é alcançado por meio da otimização de recursos, da implementação de políticas públicas eficazes e, sobretudo, da ampliação da participação cidadã nas decisões governamentais.

Como instituição pública de ensino superior, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia exerce um impacto significativo na transformação da sociedade baiana, especialmente por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Alicerçada em princípios de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade, a Universidade oferece à sociedade benefícios que vão além do campo acadêmico, promovendo um desenvolvimento socioeconômico abrangente.

Assim, a UFRB, ao adotar esses princípios em sua missão, não apenas cumpre sua função educativa, mas também se destaca como um agente transformador, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.


MISSÃO
NOSSOS RECURSOS
Servidores
Docentes: 914
Doutorado: 714
Mestrado: 123
Especialização: 71
Graduação: 6
Técnicos: 709
Infraestrutura
Área: 197.04 Mil m²
Biblioteca: 06
Campi: 06
Salas: 63
Labaratório: 273
Financeiros
Pessoal: 324 Mil
Outros Custeios: 78 Mil
Assistência ao Estudante: 12.7 Mil
Fomento as ações de Graduação e Pós-Graduação: 4 mil
Investimento: 2.9 Mil
NOSSOS OBJETIVOS E PROCESSOS
Processos Gerenciais
Macroprocesso de Suporte
Macroprocesso Finalístico
Objetivos Estratégicos
Visão
NOSSOS RESULTADOS
Vagas Ofertadas
Sisu: 2.852
Segundo Ciclo: 2012
EAD: 505
Edu no Campo: 190
Número de Cursos
Cursos: 63
EAD: 3
Ativo de PI
Patentes: 10
Marcas: 2
Desenho Ind: 5
Software: 12
Extensão
Programas: 50
Projetos: 230
Cursos: 319
Eventos: 813
Publicações: 16
Público: 105.875
Matriculados Graduação
8.023
Formados Graduação
1.985
Matriculas Pós
Doutorado: 29
Mestrado: 305
Especialização: 850
Aluno Especial: 104
Formados Pós
50
Grupos de Pesquisa
226
Bolsas Iniciação Acadêmica
PIBIC: 474
PIBITI: 48
Mobilidade Envio
Nacional: 8
Inter: 27
Edição Livros
Publicação: 11
Lançamento: 48
MISSÃO
Formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais.
VISÃO
Ser reconhecida como instituição de excelência e referenciada pela geração e difusão do conhecimento.

2.6 PROGRAMAS DE GOVERNO

O orçamento destinado à Instituição segue as metas estabelecidas nos Programas de Governo, resultantes da interação entre o Plano Plurianual (PPA), que define as diretrizes, objetivos e metas para as despesas de custeio e capital, e a Lei Orçamentária Anual (LOA), que prevê os recursos necessários para a execução desses programas no ano correspondente.

São Programas Governamentais (Plano Plurianual) constantes na Lei orçamentária da UFRB:

PROGRAMAS DE GOVERNO	VALOR LOA 2024 (R$)
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	354.969.698,00
0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	13.000,00
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	86.327,00
5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade	53.117.270,00
Total	**408.186.295,00**

2.7 RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E CLIENTES

A UFRB está inserida em um contexto social predominantemente composto por camadas populares que, historicamente, enfrentam dificuldades no acesso à educação superior de qualidade. Surge nesse cenário com o compromisso de oferecer ensino superior, produzir e difundir conhecimento, formando cidadãos com visão técnica, científica e humanística. Desempenha, assim, um papel crucial no cenário regional, atuando como um vetor de ações que certamente contribuirão para a nova configuração socioeconômica e cultural da região.

Nesse contexto, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia representa uma grande esperança de transformação, sendo um instrumento essencial para a elevação dos padrões sociais, econômicos e de qualidade de vida da população em sua área de influência, ao mesmo tempo em que preserva e fortalece aspectos culturais importantes, essenciais para a identidade de um povo. Apesar dos avanços nas últimas décadas, com investimentos governamentais significativos, muitos desafios ainda persistem, especialmente no que tange à melhoria dos níveis educacionais. A UFRB, neste sentido, tem um papel fundamental na melhoria da educação básica, por meio de políticas voltadas à formação de professores. Essas políticas visam sanar uma necessidade histórica, que se agrava constantemente, e que impacta diretamente as instituições federais de ensino superior (IFES). Muitas vezes, os ingressantes dessas instituições não têm uma base educacional sólida, o que reflete em seu desempenho acadêmico e frequentemente resulta em taxas elevadas de evasão.

3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 RISCOS

A gestão de riscos passou a ser obrigatória no âmbito do Poder Executivo Federal a partir da emissão pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria Geral da União, da Instrução Normativa n° 01/2016 que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança.

Assim, em 2019, a UFRB empreendeu esforços para a implementação da gestão de riscos, visando o atendimento do supracitado normativo e, principalmente, para melhor gerenciar os riscos aos quais está exposta, haja vista a relevância do tema. Dentre esses esforços, destacam-se a instituição do Comitê Gestor de Riscos e Controles Interno e a criação da Política de Gestão de Riscos.

Porém, apesar das ações empreendidas em 2019, na UFRB, ainda não é possível a identificação e avaliação dos riscos que possam afetar a capacidade da Universidade alcançar seus objetivos, como previsto na Decisão Normativa nº 198/2022, pois apenas com a gestão de riscos implementada na universidade e com respaldo teórico/metodológico é que se poderá identificar, registrar e divulgar os riscos que possam afetar o atingimento dos objetivos estratégicos traçados pela universidade em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Ainda assim, algumas ações já foram realizadas pela UFRB nesse processo de implementação.

Passado o primeiro momento, que foi o da criação do comitê Gestor e da Política de Gestão de Risco, em 2022, houve a instituição de um grupo de trabalho visando à atualização da referida política. A minuta dessa atualização teve como principal ponto as diretrizes para aplicação prática da Gestão de Riscos considerando a realidade da Universidade e de seus atores. Ela traz a operacionalização da Gestão de Riscos e mostra de forma detalhada a responsabilidade de cada ator na implementação e operacionalização. Há também a tramitação de uma proposta de criação da unidade.

Não obstante à ausência de uma estrutura que contemple além do Comitê, uma unidade executora para acompanhar a gestão de riscos, a UFRB conta com a colaboração da Auditoria interna da instituição, sendo esta uma das principais instâncias de apoio à governança institucional.

A Auditoria interna, desde 2017, tem se empenhado em atender aos itens 70 e 77 da Instrução Normativa n° 03/2017 do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União que dispõe que a unidade poderá prestar serviços de consultoria para auxiliar a gestão na identificação de metodologias de gestão de riscos e de controles e deverá promover ações de sensibilização, capacitação e orientação da alta administração e dos gestores em relação ao tema, especialmente, enquanto a unidade auditada não possuir um processo de gerenciamento de riscos estabelecido.

Em 2024 a Auditoria Interna empreendeu esforços para fomentar a implementação da Gestão de Riscos nas unidades estratégicas. Os esforços se concentraram na avaliação da governança, na qual a gestão de riscos foi um dos objetos de auditoria. Todavia, o Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, com a implementação do Programa de Gestão de Desempenho da Universidade, através da Portaria nº 29/2024 Reitoria/UFRB, recebeu novas atribuições: a) apreciar as atualizações do Programa de Gestão e Desempenho, quando houver; b) promover revisões anuais dos termos da Portaria 29/2024 Reitoria; c) apreciar e dar parecer quanto aos casos omissos, de natureza específica, e onde se requeira extraordinariamente o regime de execução total do teletrabalho, resguardando o interesse da administração e a essencialidade da atividade.

Portanto, considerando as situações descritas, mesmo com o apoio da Auditoria da UFRB, ainda não é possível listar neste Relatório, conforme previsto na Decisão Normativo TCU nº 198 de março de 2022, os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo, como também lidar com esses riscos, e quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará.

Dito isto, a UFRB reconhece os desafios na gestão de riscos em suas práticas, atividades e processos organizacionais. Entretanto, comprometida com a sociedade e sua comunidade acadêmica, a Universidade reafirma seu compromisso em consolidar a implementação da Gestão de Riscos

de forma institucional e padronizada em todas as unidades. Nesse sentido, a aprovação da atualização dessa nova política pelas instâncias competentes e a definição de uma unidade com a atribuição executora de ações práticas para lidar diretamente com assuntos relacionados à Gestão de Riscos, deverá ser prioridade.

4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

4.1 ESTRUTURA GOVERNANÇA

A promoção da governança no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) visa ao fortalecimento dos mecanismos de liderança, de estratégia e de controle, postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão da Instituição e os seus objetivos estratégicos. Desse modo, a estrutura de governança da UFRB apoia o cumprimento dos objetivos institucionais e estratégicos traçados no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2030), por meio da atuação das instâncias internas de governança, conforme a estrutura de governança da Universidade.

Como instância de atuação efetiva da governança pública na UFRB, foi instituído o Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controle Interno através da portaria 360/2018. Esse comitê é composto por todos os representantes da Gestão Superior da instituição, cujas atribuições, conforme definido na Resolução 06/2019 - CONSUNI, abrangem não apenas a implementação e monitoramento de boas práticas de governança, mas também a atuação no estabelecimento de estratégias e ferramentas de controle e na gestão de riscos.

A estrutura de governança da UFRB compreende os Conselhos Superiores (CONSUNI, CONAC e CONCUR), bem como os órgãos de controle interno e externo, a sociedade, além das unidades de apoio à governança, tais como: Auditoria Interna, Ouvidoria, Comitê de Ética e Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Corregedoria. As unidades de apoio à governança são responsáveis pela comunicação entre as partes interessadas, internas e externas, em assuntos de participação social, correição, auditoria e apuração de infrações éticas.

4.1.1 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é uma unidade técnica de assessoramento à gestão, subordinada hierarquicamente ao Conselho Curador e, administrativamente, à Reitoria da UFRB. Sem prejuízo de sua subordinação, a Auditoria Interna está vinculada à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando suporte aos órgãos e unidades que o compõem. Sua missão institucional é aumentar e proteger o valor organizacional, oferecendo serviços de avaliação, assessoria e aconselhamento com base na gestão de riscos. A figura a seguir apresenta uma síntese dos principais resultados obtidos pela equipe de Auditoria Interna da UFRB no ano de 2024.

4.1.2 OUVIDORIA

A Ouvidoria funciona como uma unidade facilitadora do diálogo entre o cidadão e a Administração Pública, e tem por objetivo garantir aos usuários internos e externos da UFRB o direito à adequada prestação de serviços, visando garantir o cumprimento de prazos, normas e procedimentos, conforme a Instrução Normativa nº 05, de 18 de junho de 2018, da Controladoria-Geral da União (OGU/CGU), promovendo a melhoria contínua dos serviços da Universidade com base nas manifestações dos cidadãos.

A Ouvidoria também opera como o Sistema de Informação ao Cidadão (SIC-UFRB), conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011). O SIC é responsável por fornecer os dados solicitados pelos cidadãos à Administração Pública, em conformidade com a legislação, assegurando o direito de acesso à informação. A tabela a seguir apresenta a quantidade de manifestações discriminadas entre reclamações, solicitações, denúncias, sugestões, elogios e comunicações, bem como o número de pedidos de acesso à informação e o tempo médio de resposta às demandas apresentadas.

Mês / Manifestação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Denúncia	1	4	1	2	3	-	3	9	4	5	6	3	**41**
Reclamações	2	3	4	-	4	-	7	9	10	6	3	4	**52**
Solicitações	3	7	4	1	3	2	2	3	11	5	3	4	**48**
Comunicações	3	3	2	5	2	2	1	2	-	5	5	4	**34**
Sugestões	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	**2**
Elogios	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	**2**
Total Ouvidoria	10	17	12	8	12	4	13	24	25	21	18	15	**179**

Mês / Manifestação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Acesso à informação	17	14	15	11	11	16	14	8	11	20	14	10	**161**

Manifestação	Média	Obs.
Denúncia	**67**	**Excluindo-se as arquivadas e acrescentados os pedidos de complementação e as prorrogações**
Reclamações	**15,8**	**Acrescentando os pedidos de complementação**
Solicitações	**16**	**Incluindo-se as prorrogações**
Comunicações	**17**	**Excluindo-se as arquivadas e acrescentados os pedidos de complementação e as prorrogações**
Sugestões	**31**	**Incluindo-se as prorrogações**
Elogios	**3**	
Total/ Média Ouvidoria	**25 dias**	
Acesso à informação	**16,9**	**Incluindo-se as prorrogações e os pedidos de recurso.**
Total /Média	**24 dias**	

4.1.3 CORREGEDORIA

O poder disciplinar decorre do poder-dever que tem a Administração para apurar notícias de irregularidade, consistindo no exercício regular e permanente de atribuições concernentes à prevenção, investigação, processo e julgamento na esfera administrativa, de modo a atribuir ao respectivo agente a responsabilidade adequada. Na UFRB, o Núcleo de Admissibilidade e Acompanhamento de Procedimentos Disciplinares – NUAADIS, é atualmente o setor responsável pelo monitoramento de toda a atividade, desde a verificação de materialidade nas notícias de irregularidade, o suporte técnico, capacitação e acompanhamento das comissões de investigação e processamento, até o registro e arquivamento dos processos disciplinares.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES		SANÇÕES DISCIPLINARES	
INSTAURAÇÕES	3	**ADVERTÊNCIA**	0
JULGADOS	1	**SUSPENSÃO**	0
EM CURSO (dez 2024)	4	**DEMISSÃO**	1
ARQUIVADOS	0		

4.1.4 PROCURADORIA FEDERAL

A Procuradoria Federal na UFRB é uma Unidade Consultiva e Contenciosa, órgão de execução da Advocacia-Geral da União, que integra a Procuradoria-Geral da União. Cabe a ela assistir a autoridade, assessorada no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem por ela praticados ou já efetivados e daqueles oriundos de órgão ou entidade sob sua coordenação jurídica.

Nesse contexto, as quatro unidades de apoio à governança têm a função de intermediar a interação com as instâncias externas de governança, como a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU). Entre suas atribuições, destaca-se o atendimento às solicitações de informações decorrentes das auditorias conduzidas por esses órgãos.

4.2 Governança e Sustentabilidade na UFRB: Desempenho no iESGo

O iESGo (Índice de Governança e Sustentabilidade Organizacional) é uma ferramenta desenvolvida pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar a adesão das organizações públicas federais a práticas de governança, sustentabilidade ambiental e social. Instituído em 2024, o iESGo substituiu o antigo Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG), ampliando o foco para incluir dimensões ambientais e sociais, alinhadas aos princípios ESG (Environmental, Social, and Governance). Neste ano, o questionário avaliou a governança integrada e as práticas socioambientais de 387 organizações da administração pública federal.

Na UFRB foram selecionadas sete unidades administrativas estratégicas para responder ao questionário, onde os resultados estão demonstrados na figura abaixo, com destaque na evolução dos indicadores: iGovContrat, iGG, iGovTi, iGovOrcament, iGestOrcament.

ANO	IGG	IGOV Pub	IGOV Pessoas	IGEST Pessoas	IGOV Ti	IGEST Ti	IGOV Contrat	IGEST Contrat	IGOV Orcam	IGEST Orcam	IGOV SustentAmb	IGOV Sustent Social	IESGO
2017	22%	37%	26%	17%	15%	14%	26%	26%	-	-	-	-	-
2018	23%	36%	27%	23%	20%	13%	34%	21%	-	-	-	-	-
2021	30%	35,40%	27,50%	14,70%	21,60%	28,10%	34%	53,30%	10%	8,20%	-	-	-
2024	31,60%	35,70%	11,60%	14,80%	34,50%	27,20%	44,60%	45,30%	26,80%	32,10%	37,80%	18,50%	32,80%

Todas as demais informações, inclusive o Acórdão 1913/2024-Plenário e o relatório que o fundamentaram, estão disponíveis no seguinte sítio eletrônico: https://iesgo.tcu.gov.br/

Clique **aqui** para acessar o relatório individual da UFRB. O documento está organizado em gráficos do tipo radar, em que os dados da instituição estão destacados na cor preta. Para cada gráfico são apresentadas as médias dos agrupamentos aos quais a universidade pertence, bem como as médias de todas as organizações participantes.

4.3 AÇÕES E EVENTOS DE FORTALECIMENTO DA BOA GOVERNANÇA

4.3.1 Campanha de Integridade Pública

No exercício de 2024, destacou-se a campanha de integridade pública promovida pela Controladoria-Geral da União (CGU), e amplamente difundida na UFRB, com enfoque especial no fortalecimento da confiança da sociedade no serviço público, promovendo a implementação de programas de integridade nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, além de contribuir para a entrega de serviços públicos de alta qualidade aos cidadãos. Adicionalmente, o ano foi marcado por eventos significativos voltados para o fortalecimento, aprimoramento e disseminação de práticas de boa governança institucional.

Entre os destaques do período estão o I Seminário de Planejamento e Administração (SEPLAD) e o I Seminário de Integridade Pública. Esses encontros reuniram membros da comunidade acadêmica, gestores e especialistas, com o objetivo de compartilhar conhecimentos, debater desafios e propor soluções para fortalecer a integridade, a transparência e a eficiência nas práticas de gestão pública. A seguir, apresentamos os detalhes de cada um desses eventos.

4.3.2 I Seminário de Planejamento e Administração

Nos dias 12 e 13 de setembro, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) realizou o I Seminário de Planejamento e Administração (SEPLAD) no auditório Dr. Joelito Rezende. O evento contou com a participação de servidores e gestores, com o objetivo de discutir a alocação de recursos e o planejamento estratégico da instituição. A programação incluiu palestras com especialistas de diferentes universidades. No primeiro dia, Franklin Matos Silva Júnior, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), apresentou a palestra sobre a "Matriz Andifes", que trata dos critérios de distribuição de recursos financeiros entre as universidades federais. À tarde, Dulce Maria Tristão, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), compartilhou boas práticas de gestão no modelo multicampi adotado pela instituição. Ainda no dia 12, Iris Tatiuse S. Ribeiro, da Secretaria de Promoção Social, apresentou um panorama sobre o planejamento das contratações à luz da Lei 14.133/2021, abordando as mudanças trazidas pela nova legislação de licitações. Segundo Ribeiro, a atualização legal é essencial para a transparência e eficiência nas aquisições públicas. No dia 13, a programação seguiu com a palestra do Dr. Carlos Henrique Benedito Nitão Loureiro, da Advocacia-Geral da União (AGU), que aprofundou o tema da Lei 14.133/2021, destacando seus principais desafios e oportunidades para a gestão pública. A troca de experiências entre os palestrantes e participantes foi um dos pontos altos do evento. O SEPLAD, organizado pelas pró-reitorias de Planejamento e Administração, foi uma oportunidade de integração entre as áreas da universidade, visando aprimorar o processo decisório e a execução de atividades fins por meio de uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros.

4.3.2 I Seminário de Integridade Pública

Em parceria com a PROGEP, Ouvidoria, Auditoria e Corregedoria, a PROPLAN realizou na biblioteca central, no dia 09/10, o primeiro seminário de Integridade Pública da UFRB. Inicialmente o projeto-piloto foi direcionado apenas aos servidores da PROPLAN, mas com a intenção de propagar para toda a comunidade em 2025. O evento contou com a participação das Unidades de Integridade (UI) da instituição, onde seus responsáveis explanaram sobre a cultura de integridade no serviço público, a importância do comprometimento e compromisso dos servidores em suas atividades laborais, além de compartilhar seus conhecimentos, experiências e questões relacionadas ao tema.

4.4 RESULTADOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2030 da UFRB é um documento estratégico que estabelece as diretrizes e prioridades da universidade para o período de 12 anos. Nele, são definidos 9 Objetivos Estratégicos (pós revisão) que orientam as ações institucionais em diferentes áreas, como ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Esses objetivos funcionam como pilares fundamentais para o alcance da visão de futuro da universidade e para o cumprimento de sua missão institucional.

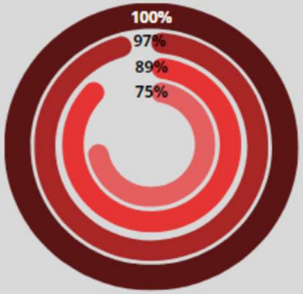
Cada um dos Objetivos Estratégicos é detalhado por meio de um conjunto de indicadores específicos. Esses indicadores são ferramentas essenciais para mensurar o progresso e o desempenho da universidade em relação aos objetivos propostos, permitindo uma análise quantitativa dos resultados alcançados ao longo do tempo.

Além disso, cada indicador possui uma unidade responsável pela sua gestão, garantindo a implementação de práticas de gestão baseada em evidências e promovendo maior accountability (prestação de contas) dentro da instituição. A seguir, encontra-se uma tabela que organiza os Objetivos Estratégicos, os indicadores correspondentes e as unidades responsáveis.

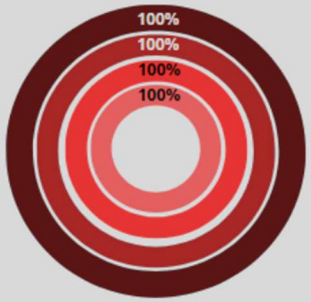
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº DE INDICADORES	UNIDADES RESPONSÁVEIS
OE 1. Promover acesso à universidade na graduação e pós-graduação com a oferta de cursos articulados com as demandas regionais e nacionais	21	SEAD, PROGRAD, PPGCI
OE 2. Proporcionar ensino de qualidade com vistas a formar estudantes e cidadãos sujeitos ativos na sociedade, com ações integradas entre Graduação e pós-graduação	14	PROGEP, SURAI, SEAD, PPGCI
OE 3. Construir ambiente institucional voltado para pesquisa, inovação, empreendedorismo e proteção da propriedade intelectual.	41	SEAD, PPGCI
OE 4. Proporcionar ambiência acadêmica, que favoreça, a partir da Extensão e da cultura, a construção e a socialização do conhecimento ampliando relação com a sociedade.	5	SEAD, PROEXC
OE 5. Assegurar, intersetorialmente, condições de permanência estudantil, de modo a fomentar o desempenho acadêmico, evitando a evasão e a retenção na universidade	24	PROGRAD, SURAI, SEAD, PROEXC, PPGCI
OE 6. Estender e aprimorar as ações de internacionalização.	9	SEAD, SUPAI, PPGCI
OE 7. Aprimorar os canais de comunicação institucionais para criar sinergia no processo de construção e difusão do conhecimento científico para a sociedade	29	EDITORA, ASCOM, SEAD, PPGCI
OE 8. Fortalecer a gestão universitária com a adoção de práticas e ferramentas de gestão, visando à eficiência dos processos institucionais nas ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes.	22	PROGEP, PROPLAN, PROEXC, SEAD, PPGCI
OE 9. Implantar e modernizar as estruturas e instalações para o melhor desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, contemplando as dimensões de acessibilidade atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e naturais.	10	PROPLAN, PROGRAD, PPGCI, SEAD

A seguir, apresentamos um resumo detalhado dos principais resultados obtidos ao longo do ano, organizados de forma a destacar as áreas impactadas e os objetivos estratégicos que foram diretamente beneficiados. Essa análise não apenas evidencia os progressos realizados, mas também aponta as oportunidades de melhoria e os desafios que ainda precisam ser enfrentados para garantir a plena execução do planejamento estratégico e o alcance das metas estabelecidas para os próximos anos.

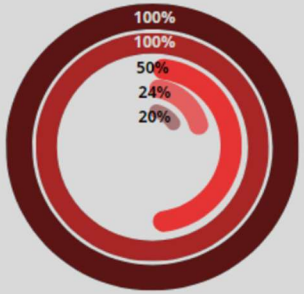
OE1. Promover acesso à universidade na graduação e pós-graduação com a oferta de cursos articulados com as demandas regionais e nacionais.

ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Número de Alunos em Cursos de Especialização	747	971
	Número de Alunos em Cursos de Mestrado Profissional	286	278
	Número de Alunos em Cursos de Mestrado Acadêmico	275	245
	Número de Alunos em Cursos de Doutorado	97	73

Responsável: PPGCI

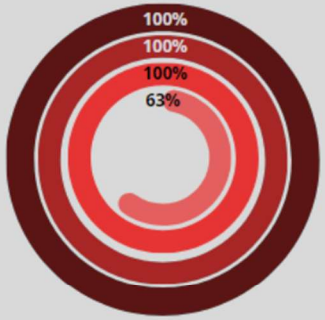
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Número de Cursos de Doutorado	5	7
	Número de Cursos de Mestrado Acadêmico	10	11
	Número de Cursos de Mestrado Profissional	10	11
	Número de Cursos de Especialização	13	15

Responsável: PPGCI

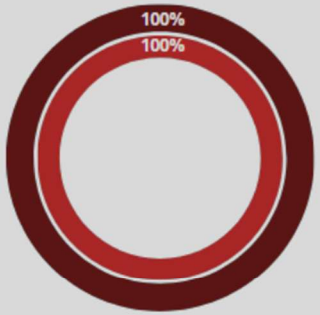
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Nº de visitas às rádios das cidades para divulgação dos cursos e processos seletivos	2	2
	Realização de Cursos de Formação para Estudantes Apoiadores de Estudantes com Deficiência	2	2
	Nº de editais ou chamadas para realização de mobilidade	4	2
	Nº de discentes em mobilidade nacional	25	6
	Nº de visitas às Escolas de Ensino Médio do entorno da UFRB	5	1

Responsável: PROGRAD

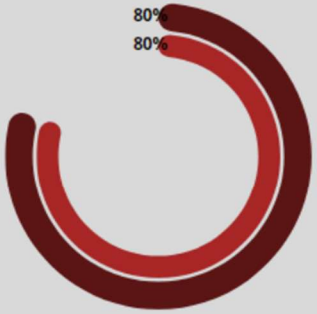
OE2. Proporcionar ensino de qualidade com vistas a formar estudantes e cidadãos sujeitos ativos na sociedade, com ações integradas entre Graduação e Pós-graduação.

ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Número de Titulados com Mestrado	57	73
	Número de Titulados com Mestrado Profissional	40	81
	Número de Especialistas	32	313
	Número de Titulados com Doutorado	8	5

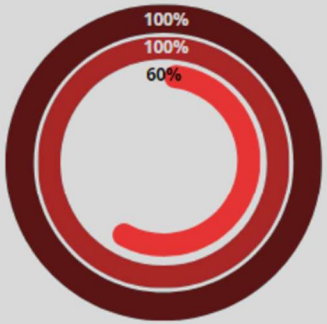
Responsável: PPGCI

ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Número de servidores capacitados (capacitação interna)	150	901
	Número de servidores capacitados (capacitação externa)	55	1238

Responsável: PROGEP

ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Número de cursos com conceitos 4 e 5 no ENADE	15	12
	Taxa de Egressos respondentes da aplicação de pesquisa de egressos	15%	12%

Responsável: SURAI

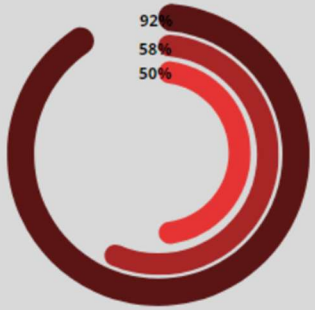
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Taxa de avaliação das salas virtuais	25%	25%
	Número de ações de formação continuada de professores que atuam na EAD	6	10
	Número de ações de formação continuada de tutores que atuam na EAD	10	6

Responsável: SEAD

OE3. Construir ambiente institucional voltado para pesquisa, inovação, empreendedorismo e proteção da propriedade intelectual.

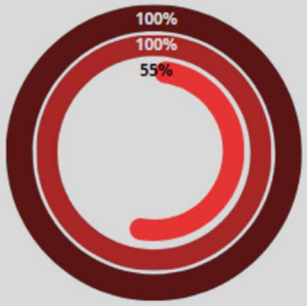
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Publicação de E-books	2	1

Responsável: SEAD

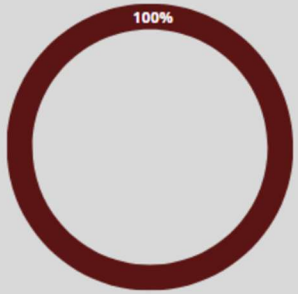
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Número de Patentes Vigentes	45	65
	Número de ativos de propriedade intelectual requeridos	50	29
	Número de Pedidos de Patentes Depositados (INPI ou Instituições Internacionais)	20	10

Responsável: PPGCI

OE4. Proporcionar ambiência acadêmica, que favoreça, a partir da Extensão e da cultura, a construção e a socialização do conhecimento ampliando relação com a sociedade.

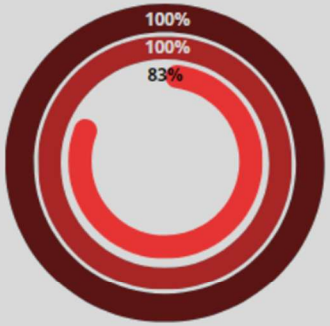
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Visitas guiadas aos Campi da UFRB (Programa Caminhos da Universidade)	11	11
	Número de eventos apoiados via edital	50	90
	Número de apresentações externas do Coral da UFRB	9	5

Responsável: PROEXC

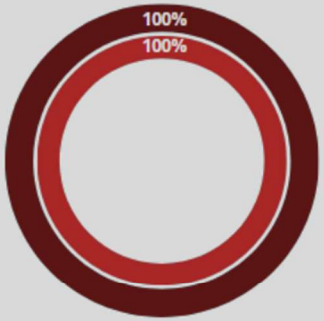
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Taxa de cursos de graduação EAD (UAB) que atendem os 10% de curricularização de extensão	30%	30%

Responsável: SEAD

OE5. Assegurar, intersetorialmente, condições de permanência estudantil, de modo a fomentar o desempenho acadêmico, evitando a evasão e a retenção na universidade.

ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Quantidade de Estudantes com Deficiência atendidos pelo Programa de Tutoria do NUPI	55	57
	Quantidade de Estudantes com Deficiência atendidos pelo Programa Estudante Apoiador	40	57
	Quantidade de bolsas de monitoria	240	199

Responsável: PROGRAD

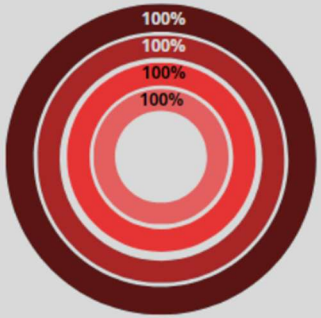
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Número de bolsas de extensão e cultura ofertadas (objetivando a afiliação universitária)	150	200
	Ações de extensão estudantil apoiadas pela PROEXC	27	57

Responsável: PROEXC

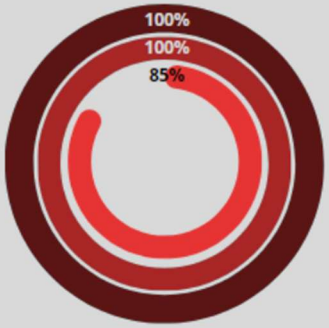
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Números de cursos com conceito 5 em avaliação externa	13	10

Responsável: SURAI

OE5. Assegurar, intersetorialmente, condições de permanência estudantil, de modo a fomentar o desempenho acadêmico, evitando a evasão e a retenção na universidade.

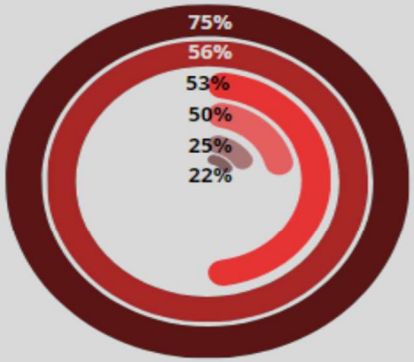
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Taxa de sucesso nos cursos de graduação EAD (UAB)	14%	14%
	Taxa de sucesso nos cursos de pós-graduação EAD (UAB)	52%	52%
	Taxa de retenção nos cursos de graduação EAD (UAB)	85%	85%
	Taxa de retenção nos cursos de pós-graduação EAD (UAB)	44%	44%

Responsável: SEAD

ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Taxa de evasão nos cursos de pós-graduação EAD (UAB)	34%	34%
	Número de estágio não obrigatório	5	5
	Taxa de evasão nos cursos de graduação EAD (UAB)	75%	64%

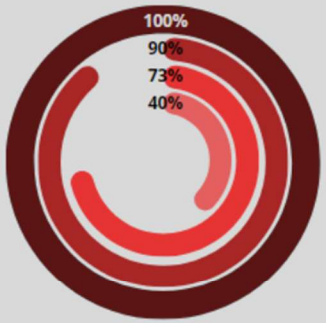
Responsável: SEAD

OE6. Estender e aprimorar as ações de internacionalização.

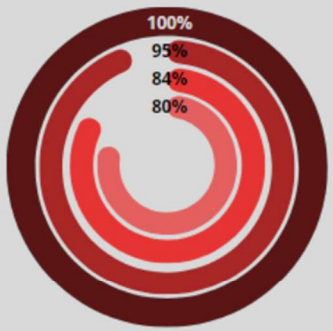
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Número de cursos em outros idiomas	60	45
	Número de alunos em mobilidade no exterior	30	17
	Número de alunos estrangeiros	15	8
	Número de avaliações de proficiência em lingua estrangeira	20	10
	Participação em projetos e programas de internacionalização	8	2
	Nº de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação com Instituições Internacionais de Ensino e de Pesquisa	36	8

Responsável: SUPAI

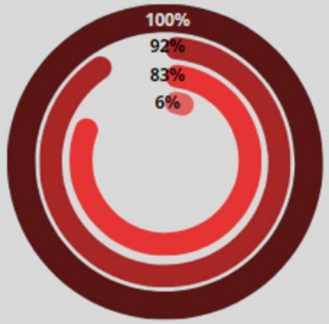
OE7. Aprimorar os canais de comunicação institucionais para criar sinergia no processo de construção e difusão do conhecimento científico para a sociedade.

ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Termômetro de clipping (total de inserções/número de inserções positivas)	20%	135%
	Usuários por conteúdo no Portal (conteúdo no portal/usuários)	2518	2260
	Guia de fontes (total de fontes cadastradas e/ou atualizadas)	1019	741
	Atendimento à imprensa (pedidos/atendimentos)	89%	35%

Responsável: ASCOM

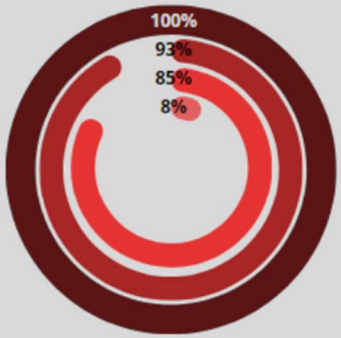
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Demanda por informação - Central de Atendimento	8263	9839
	Divulgação (pedidos/atendimentos)	87%	84%
	Criação gráfica (pedidos/atendimentos)	88%	75%
	Sessões por utilizadores do portal	2.348.754,45	1.888.465,00

Responsável: ASCOM

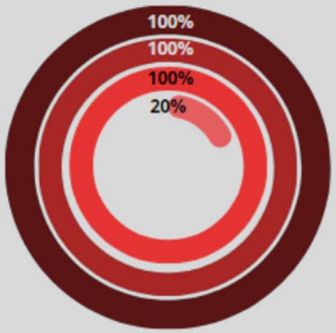
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Notícias publicadas no portal	402	439
	Suporte a sites (pedidos/atendimentos)	99	91
	Quantidade de utilizadores do portal	648.422	540.000
	Notícias publicadas na mídia	570	33

Responsável: ASCOM

OE7. Aprimorar os canais de comunicação institucionais para criar sinergia no processo de construção e difusão do conhecimento científico para a sociedade.

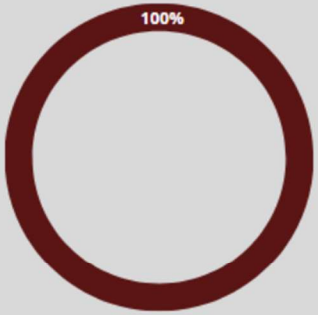
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Número de seguidores nas redes sociais	114.101	125.050
	Transmissão na TV UFRB (pedidos/atendimentos)	82%	77%
	Criação de sites (pedidos/atendimentos)	76%	65%
	Mailing (veículos de comunicação cadastrados no mailing)	301	24

Responsável: ASCOM

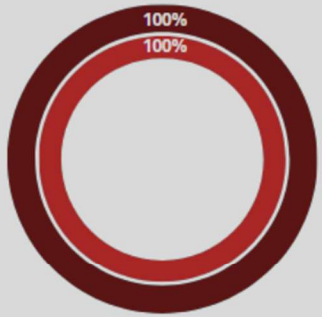
ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Número de ações de comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB	10	10
	Número de eventos para promoção de futuros leitores e escritores	5	5
	Número de livros eletrônicos	20	23
	Número de livros impressos	10	2

Responsável: EDITORA

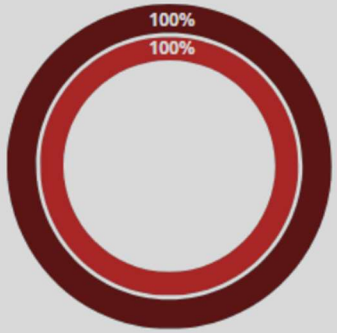
OE8. Fortalecer a gestão universitária com a adoção de práticas e ferramentas de gestão, visando à eficiência dos processos institucionais nas ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes.

ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Taxa de implementação do módulo de extensão no SIG - adição dos módulos de eventos, bolsas e a funcionalidade de editais	40%	40%

Responsável: PROEXC

ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Índice de servidores capacitados no Programa de formação de lideres da UFRB	10%	69%
	Índice de avaliação de desempenho dos técnicos (Porcentagem)	83%	93%

Responsável: PROGEP

ALCANCE DAS METAS	INDICADORES	META	RESULTADO
	Numero de edificações novas nos difertentes campus	1	1
	% de equipamentos individuais com menos de 05 anos de uso	30%	30%

Responsável: PROPLAN

4.5 RESULTADOS DA GESTÃO

Neste capítulo, apresentamos os resultados obtidos em 2024 e sua relevância para a sociedade, organizados em áreas fundamentais para a instituição que incluem Ensino de Graduação; Acessibilidade; Ensino de Pós Graduação; Gestão de Pessoas; Assistência Estudantil; Produção e Promoção Editorial Acadêmica; Extensão Universitária; Internacionalização; Gestão Patrimonial e Infraestrutura; Ensino a Distância e Excelência Acadêmica.

4.5.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é o órgão da Administração Central e a instância responsável pelo diagnóstico dos problemas e proposição de políticas relacionadas ao ensino de Graduação. Como órgão da Administração Central, a PROGRAD é co-participante das decisões políticas e programáticas da Universidade, especialmente daquelas diretamente relacionadas com a indissocialização do ensino, da pesquisa e da extensão na graduação, sempre objetivando a oferta de um ensino de qualidade.

PRINCIPAIS AÇÕES E INICIATIVAS REALIZADAS EM 2024:

PET Cinema seleciona novo(a) tutor(a)

A Pró-Reitoria de Graduação tornou público o Processo Seletivo para novo(a) Tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) para o grupo PET Cinema.

Mobilidade nas IES conveniadas à UFRB - 2024.2

A PROGRAD/UFRB abriu inscrições para discentes da Universidade Estadual de Santa Cruz e das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) conveniadas ao Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica realizarem mobilidade presencial na UFRB no semestre letivo de 2024.2.

PARFOR Equidade

O Parfor Equidade visa formar professores em licenciaturas específicas para atendimento das redes públicas de educação básica ou das redes comunitárias de formação por alternância, que ofereçam educação escolar indígena, quilombola e do campo, assim educação especial inclusiva e na educação bilíngue de surdos. A UFRB concorreu no Edital Nº 23/2023 da Capes com a submissão de três propostas de cursos, todas aprovadas: Licenciatura em Educação Bilíngue de Surdos, Licenciatura em Educação Especial Inclusiva e Licenciatura em Educação Escolar Quilombola. As atividades foram iniciadas no segundo semestre de 2024.

UFRB oferta vagas para indígenas e quilombolas

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) divulgou a abertura de processo seletivo de graduação para indígenas aldeados ou moradores das comunidades remanescentes de quilombos, com ingresso no semestre 2024.2. As aulas iniciaram em 2 de setembro.

UFRB seleciona estudantes para Programa de Tutoria por Pares

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) divulgou processo seletivo para estudantes de graduação que desejam atuar no Programa de Tutoria por Pares durante o semestre de 2024.2.

SISU 2024

Processo Seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU) para ingresso no semestre de 2024.2.

UFRB publica edital para Programa Estudante Apoiador(a)

A Prograd recebeu inscrições para o processo seletivo para formação de cadastro reserva para o Programa de Estudante Apoiador. O edital nº 20/2024, voltado para estudantes matriculados(as) a partir do segundo semestre dos cursos de graduação da UFRB.

UFRB convida calouros(as) para evento on-line de acolhimento

A Prograd realizou o “Acolhimento aos Ingressantes 2024.2”, um evento virtual para recepcionar os(as) calouros(as) da Instituição. A recepção é uma ação promovida pela Pró-reitoria de Graduação, transmitida pela TV UFRB (https://www.youtube.com/watch?v=7PVLEgyBM48). 538 visualizações.

AUXÍLIO KIT PCD 2024 - PROGRAD divulga edital para conceder auxílio financeiro para estudantes com deficiência

A Pró-Reitoria de Graduação divulgou o Edital 021/2024 PROGRAD/NUPI para a concessão do Auxílio Kit PcD de Tecnologia Assistiva destinado para estudantes com deficiência que não possuem condições de arcar com custeio parcial ou integral com aquisição de tecnologia assistiva e de materiais acadêmicos específicos e materiais de instrução.

Setembro Verde na UFRB: Pessoa com Deficiência e a Educação Inclusiva

A Pró-reitoria de Graduação promoveu o evento "Setembro Verde na UFRB: Pessoa com Deficiência e a Educação Inclusiva", em comemoração ao setembro verde, mês dedicado à Pessoa com Deficiência e conscientização sobre a importância da inclusão.

UFRB oferece 1.828 vagas em 50 cursos de graduação

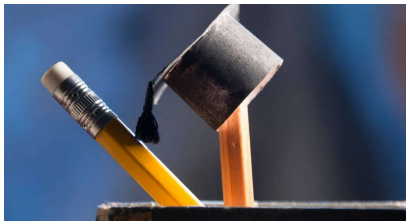
A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) publicou o edital do Processo Seletivo para Ocupação de Vagas Ociosas dos Cursos de Graduação para Rematrícula e Público Externo, com ingresso no semestre letivo de 2025.1. Foram ofertadas 1.828 vagas distribuídas em 50 cursos de graduação nos sete Centros de Ensino da instituição.

UFRB abre inscrições para 273 vagas de estudante especial no semestre 2025.1

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), publicou edital de processo seletivo para discente especial dos cursos de graduação da instituição, para ingresso no semestre de 2025.1.

UFRB aprova vagas extras para quilombolas, indígenas e pessoas trans em seus cursos de graduação

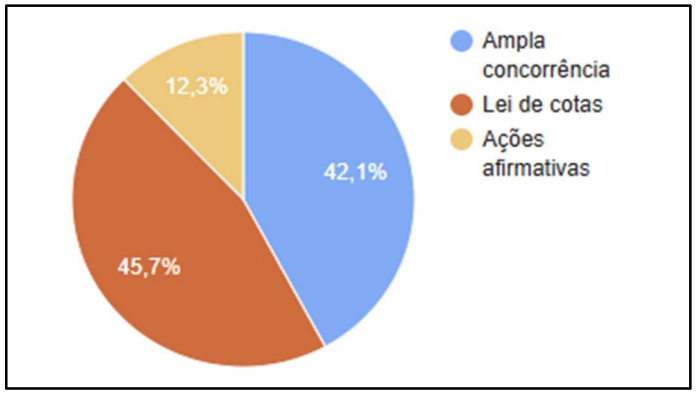
O Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia aprovou, em reunião realizada em 25 de novembro, a Resolução nº 32/2024, que instituiu e regulamentou o Processo Seletivo para Promoção da Diversidade e Inclusão na Graduação (ProceD). A partir dessa decisão, além de ofertar vagas extras para quilombolas, indígenas aldeados(as), foram incluídas também vagas para pessoas Trans em seus cursos de graduação.



Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

A Prograd assessorou junto com a coordenação institucional do Pibid a elaboração do projeto institucional e dos subprojetos submetidos ao Edital - Capes nº 10/2024. Em resultado disso, a UFRB foi classificada em 9º lugar entre as 293 instituições de ensino superior do país, obtendo a terceira maior cota de bolsas do Brasil e a maior cota da Bahia em subprojetos que abrangem diversas áreas do conhecimento. Esse destaque resultou em um recorde no número de bolsistas: são 1.296 bolsas para estudantes das licenciaturas; 162 bolsas para supervisores(as), que são professores(as) da Educação Básica; e 54 bolsas para coordenadores(as) de área, que são professores(as) da Universidade.

Inscrições por modalidade



Fonte: SiSUGESTÃO, 2024

Cursos mais concorridos

	Curso	Inscrições
1	MEDICINA - Integral (UFRB - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)	3.114
2	PSICOLOGIA - Integral (UFRB - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)	1.195
3	MEDICINA VETERINÁRIA - Integral (UFRB - UNIDADE SEDE)	1.150
4	ENFERMAGEM - Integral (UFRB - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)	1.033
5	NUTRIÇÃO - Integral (UFRB - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)	891

Fonte:SiSUGESTÃO, 2024

Processo Especial para Indígenas e Quilombolas

1ºsemestre

Fonte:http://www.ufrb.edu.br/portal/noticias/7157-ufrb-abre-selecao-para-quilombolas-e-indigenas-em-51-cursos-de-graduacao-no-semestre-2024-1

Processo Especial para Indígenas e Quilombolas

2º semestre

Fonte:http://www.ufrb.edu.br/portal/noticias/7321-ufrb-oferta-23-vagas-em-cursos-de-graduacao-para-indigenas-aldeados-e-quilombolas

Para mais informações sobre a política educacional da instituição, acesse aqui os painéis disponíveis.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Necessidade de ampliação da equipe e do espaço físico para acompanhar o crescimento de cursos e novas demandas.
- Adequação dos cursos às resoluções do CNE/CES e CNE/CP.
- Ajustes nos processos seletivos devido à nova Lei de Cotas e dificuldades com a adequação do calendário acadêmico ao ano civil.
- Complexidade na gestão do Programa Tutoria por Pares devido ao aumento de atividades e à equipe reduzida.
- Limitações na extração de dados do Sistema Acadêmico.
- Greve dos técnicos-administrativos em 2024.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Fortalecimento de parcerias com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Ministério Público da Bahia e outras instituições.
- Ampliação do diálogo com os Centros de Ensino.
- Melhoria na abordagem de visitas e suporte aos NDEs por meio de consultas prévias, otimizando a atuação conjunta da Prograd e PROEXC.
- Avanços na implementação do Módulo de Estágio.
- Parceria com a COTEC para automatizar o processo de seleção de bolsistas por meio de scripts, agilizando a seleção e garantindo maior eficiência.
- Chegada de novos servidores (por remoção ou contrapartida), aumentando a produtividade em setores estratégicos.
- Reformulação da Resolução de Monitoria e aprovação da resolução para Promoção da Diversidade e Inclusão na Graduação (ProceD), com vagas suplementares para grupos historicamente sub-representados.

AÇÕES FUTURAS

- Continuidade das parcerias com escolas estaduais para o desenvolvimento de Itinerários Formativos Contínuos e outras ações de inovação curricular.
- Transformação do VII Simpósio de Graduação em evento independente para maior participação e engajamento.
- Continuação da rodada de diálogos com os Centros de Ensino, focando no ingresso, divulgação de processos seletivos e gestão acadêmica.
- Atualização do Manual do Coordenador, modelo de PPC, Referencial Orientador e Resolução para Criação e Reformulação de PPCs, além de materiais orientadores para atuação dos NDEs.
- Proposta de envolvimento de Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos dos Centros de Ensino na análise de PPCs, para acelerar a adequação dos cursos à legislação vigente.
- Criação de dashboards para dados de estágio, Tutoria por Pares e processos seletivos, auxiliando na transparência e avaliação contínua.

4.5.2 ACESSIBILIDADE

O Núcleo de Políticas de Inclusão (NUPI), criado em setembro de 2011 pela Portaria 462/2011, tem como objetivo assessorar os Centros de Ensino e Colegiados na UFRB para garantir acessibilidade e atendimento adequado a estudantes com necessidades educacionais específicas, promovendo a eliminação de barreiras. Suas metas incluem captar recursos para acessibilidade e tecnologias assistivas, fomentar a formação de docentes e técnicos, desenvolver estratégias para assegurar acessibilidade pedagógica e atitudinal e viabilizar suportes pedagógicos que favoreçam a permanência desses estudantes nos cursos de graduação.

PRINCIPAIS AÇÕES E INICIATIVAS REALIZADAS EM 2024

Palestra Boas Práticas de Inclusão e Acessibilidade na Graduação da UFRB: O Programa Estudante Apoiador: O X Reconcitec, através da Pró-reitoria de Graduação, promoveu o VI Simpósio de Graduação da UFRB: “Formação e Inclusão: desafios, direitos e conquistas da UFRB”, onde abordou a temática da educação inclusiva no ensino superior. Dentre as atividades, o Núcleo de Políticas de Inclusão ministrou uma palestra intitulada “Boas Práticas de inclusão e acessibilidade na graduação da UFRB: o Programa Estudante Apoiador”.

Projeto de Extensão "Educação Inclusiva: Direito do Estudante com Deficiência, como contribuir?"
Parceria com o Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional de Gestão de Políticas Públicas e o Ministério Público da Bahia.

Realização do evento "Setembro Verde na UFRB: Pessoa com Deficiência e a Educação Inclusiva" que teve como público-foco a comunidade interna e externa, principalmente os profissionais que atuam na educação. A rede de educação básica também foi convidada a participar e muitos professores estavam presentes.

Recepção a Estudantes com Deficiência: Apresentação da UFRB e do NUPI a estudantes do ensino médio com deficiência para incentivar o ingresso na universidade.

Outras ações e iniciativas:

Parceria com o Ministério Público da Bahia: Elaboração de Plano de Cooperação Técnica para formação de educadores em inclusão e acessibilidade.
Programa Estudante Apoiador: Apoio acadêmico a estudantes com deficiência, com 49 bolsistas apoiadores atuando em 2024.
Serviços Especializados: Tradução e interpretação de LIBRAS, psicopedagogia, brailista e enfermagem.
Auxílio Financeiro - KIT PCD: Benefício de até R$ 3.000,00 para compra de itens de tecnologia assistiva, contemplando 19 estudantes em 2024.
Empréstimo de Equipamentos: Disponibilização de tecnologias assistivas para promover autonomia dos estudantes com deficiência.
Orientação aos Colegiados: Apoio aos colegiados e docentes para atender estudantes com deficiência.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Necessidade de ampliar discussões sobre inclusão para todos os setores da UFRB.
- Limitações devido ao aumento das demandas.
- Necessidade urgente de melhorias na infraestrutura, como a instalação de elevadores.
- Estrutura Organizacional: Reposicionar o NUPI no organograma para maior autonomia.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Aumento do número de apoiadores e beneficiários.
- Ampliação do diálogo com colegiados e setores administrativos.
- Reconhecimento Institucional: O NUPI recebeu elogios pela prontidão em acolher demandas de estudantes.
- Referência Externa: O NUPI tornou-se modelo para outras instituições de ensino.

AÇÕES FUTURAS

- Ampliar a integração com setores administrativos e acadêmicos.
- Reposicionar o NUPI no organograma da UFRB para descentralizar o atendimento.
- Aprimorar canais de comunicação para torná-los mais acessíveis.
- Elaborar o Regulamento sobre Inclusão e Acessibilidade na UFRB.
- Realização de cursos e eventos sobre inclusão e acessibilidade.

4.5.3 ENSINO DE PÓS GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação (PPGCI) é um órgão executivo da Reitoria (Administração Superior) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com a finalidade de gerenciar os assuntos relacionados à pesquisa, pós-graduação e à propriedade intelectual. É composta por três Coordenações: sendo a Coordenação de Ensino de Pós-graduação (CEPG), a Coordenação de Pesquisa (CPESQ) e a Coordenação de Criação e Inovação (CINOVA).

Principais Ações e Iniciativas Realizadas em 2024:

Síntese das Ações na CEPG

- Aprovação de 05 novos cursos de doutorados e 03 novos cursos de mestrados;
- Aprovação de 6 novos cursos e turmas de Pós-graduação Lato Sensu para 2025: Gestão Pública Municipal, Gestão escolar, Política e Gestão Cultural, Educação e Diversidade, Filosofia e Educação, Educação do Campo;
- Revisão de 14 relatórios Coleta CAPES dos programas de pós-graduação da UFRB;
- Lançamento do PROGRAMA DE APOIO À PUBLICAÇÃO (PAP) como uma política de fomento à publicação científica qualificada na instituição;
- Lançamento do PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA (PAPTT) como uma política de fomento à publicação de produção técnica qualificada produzida principalmente nos programas profissionais;
- Mobilização e organização na participação do Programa Move La América da CAPES;
- Acompanhamento e orientação para participação dos cursos de Doutorado no PDSE (Doutorado Sanduíche) da CAPES. Alunos desses programas foram selecionados em parceria com pesquisadores da Alemanha e Portugal;
- Oferta de curso de Elaboração de Proposta de APCN no RECONCITEC 2024;
- Oferta de curso de avaliação quadrienal na Reunião Anual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Recôncavo da Bahia - RECONCITEC 2024;
- Articulação que resultou no aumento de bolsas de mestrado e doutorado pela CAPES e FAPESB;

- Aprovação de duas novas Residências: Veterinária e Multidisciplinar em Saúde da Família;
- Organização e realização do II Workshop de Planejamento e Avaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRB;

Síntese das ações da CPESQ

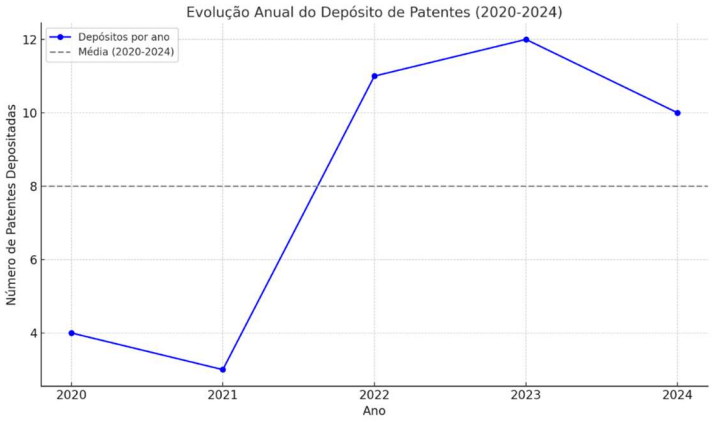
- Publicação do Edital 05/2024 - Mulheres na Ciência.
- Aprovação de dois Editais FINEP (Pró-INFRA e Centros Temáticos).
- Avanços com a criação do aplicativo para as avaliações dos trabalhos no RECONCITEC.
- Implementação do espaço virtual, no site da PPGCI, para alimentação das informações dos laboratórios de pesquisa da UFRB.
- Possibilidade de pesquisadores da UFRB utilizarem o supercomputador Santos Dumont para a realização de pesquisas que trabalham com um grande volume de dados e que necessitem de uma capacidade de armazenamento muito grande.
- Aumento das bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica por parte do CNPq (PIBIC nas Ações Afirmativas) e da própria UFRB (PIBITI). Esses são pleitos recorrentes da Coordenação de Pesquisa no intuito de contemplar sempre um maior número de pesquisadoras(es) no desenvolvimento de seus projetos de pesquisas.
- Recorde de submissões de resumos e de participações da comunidade acadêmica e externa no RECONCITEC de 2024.
- Realização do I Seminário de Grupos de Pesquisa da UFRB.
- Elaboração da Normativa de Laboratórios Multiusuários da UFRB.

Síntese das ações da CINOVA

- Realização de atividades de acompanhamento e manutenção de ativos.
- Solicitação e acompanhamento de processos para pagamentos de retribuições junto ao INPI.
- Elaboração de pareceres em acordos de cooperação técnica e projetos de PDI - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
- Serviços especializados que a CINOVA ofertou para proteção de ativos de propriedade industrial.
- Realização de eventos.
- Estabelecimento de TERMOS DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.
- Intensificação das articulações políticas institucionais com o propósito de promover a captação de recursos para estruturação do setor.
- Graduação da primeira empresa da incubadora de empresas de base tecnológica – SEIVA.

Evolução de depósitos de patentes

Até 2019, a UFRB acumulava 45 patentes depositadas, com uma média anual de nove depósitos. Em 2020, o impacto da pandemia de COVID-19 reduziu esse número para quatro, refletindo a interrupção das atividades acadêmicas e científicas. Em 2021, houve uma leve recuperação, com três depósitos, impulsionada pelos esforços para retomar a rotina de pesquisas. O ano de 2022 marcou um crescimento expressivo, com 11 depósitos, resultado da retomada presencial e do fortalecimento da política institucional de inovação. Esse avanço continuou em 2023, com 12 patentes, reflexo da maturação de projetos e da atuação da CINOVA. Em 2024, foram confeccionados 18 documentos, dos quais oito não puderam ser protocolados devido a pendências com instituições parceiras, estabelecendo um novo recorde histórico para a UFRB e demonstrando a consolidação das estratégias de pesquisa aplicada e proteção intelectual.



PRINCIPAIS DESAFIOS

- Assegurar o pleno funcionamento dos novos cursos de doutorado, mestrado e especialização.
- Preparar os programas para a avaliação quadrienal da CAPES.
- Melhorar a infraestrutura laboratorial, aquisição de equipamentos e materiais de consumo para pesquisa.
- Agilizar os processos de proteção de propriedade intelectual e publicação de editais.
- Capacitar a equipe gestora, mentores e apoio administrativo para os programas.
- Manutenção do orçamento da PLOA concedido pela administração federal.
- Dificuldades em atingir algumas metas como, número de patentes depositadas e marcas registradas.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Aumento significativo na oferta de cursos de doutorado e mestrado.
- Crescimento expressivo no número de depósitos de patentes e outros ativos de propriedade intelectual.
- Consolidação da RECONCITEC como o maior evento científico da UFRB e estabelecimento de parcerias com importantes instituições.
- Aumento na captação de recursos para estruturação do setor de inovação.
- Fortalecimento dos programas de iniciação científica e tecnológica.

AÇÕES FUTURAS

- Acompanhar e revisar os relatórios da quadrienal.
- Disseminar a metodologia para assessoramento de novas propostas de cursos Stricto Sensu.
- Assessorar novas propostas de APCNs.
- Mapear áreas potenciais e pesquisadores para a pós-graduação.
- Gerenciar o Programa de utilização do supercomputador Santos Dumont.
- Implementar ações para melhoria da infraestrutura laboratorial e dos laboratórios de ensino e pesquisa.
- Publicar os editais de pré-incubação e incubação.
- Lançar a Vitrine Tecnológica da UFRB.
- Formalizar contratos de Transferências Tecnológicas.
- Promover capacitações em propriedade intelectual e inovação tecnológica.

4.5.4 GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da UFRB é responsável por propor diretrizes, orientar, coordenar, supervisionar e fiscalizar assuntos e atividades relacionadas ao pessoal da instituição. Sua missão é promover o desenvolvimento e o bem-estar dos servidores, com transparência e ética, fortalecendo a comunicação interna e externa e contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais.

Principais Ações e Iniciativas Realizadas em 2024

Em 2024, a PROGEP implementou diversas ações relevantes, mesmo com o desafio de uma paralisação de servidores por mais de 100 dias. As principais iniciativas foram:

- Posse Coletiva de Servidores: Em março, 50 novos servidores tomaram posse em cerimônia no Campus Cruz das Almas.
- Política de Enfrentamento aos Assédios e Discriminações: Instituída pela Resolução nº 27/2024, a política inclui a criação de um Comitê de Enfrentamento e a implementação de ações educativas permanentes para toda a comunidade acadêmica.
- Capacitação e Desenvolvimento: O Plano Anual de Capacitação (PACAP) 2024 incluiu 34 ações de desenvolvimento, com foco em quatro trilhas de aprendizagem: Liderança, Desenvolvimento de Servidores, Administração Pública e Educação. Destaque para cursos autoinstrucionais no AVA Acadêmico da UFRB, com grande alcance e acessibilidade.
- Eventos de Integração e Qualidade de Vida: Foram realizados o "UFRB em Família", a "1ª Mostra de Artes dos Servidores da UFRB" e a "Comemoração do Dia da Servidora e do Servidor Público", promovendo maior integração e bem-estar.
- Lançamento do Curso de Aperfeiçoamento e Reconhecimento de Gestores Públicos. Durante o evento, foram apresentados os módulos que compõem a ação de desenvolvimento do curso. Além disso, o Prof. Dr. Silvio Luiz de Oliveira Soglia proferiu uma palestra intitulada "Nos Caminhos da UFRB, conhecendo a nossa história", compartilhando conhecimentos sobre a trajetória da instituição.
- Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho: Ações como perícias médicas, avaliações de incapacidade laboral e iniciativas de segurança no trabalho foram realizadas, com destaque para o desenvolvimento do Programa de Prevenção de Doenças e Promoção à Saúde do Servidor Público Federal.

- Concursos e Seleções: O Núcleo de Gestão de Seleções e Concursos (NUGESC) conduziu diversos processos seletivos e concursos públicos, mantendo a transparência e a credibilidade.

Card de divulgação do Lançamento do Curso de Capacitação: Aperfeiçoamento e Reconhecimento de Gestores Públicos.

Registro do evento "UFRB em Família".

1ª Mostra de Artes dos Servidores da UFRB

Comemoração do Dia da Servidora e do Servidor Público

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Ausência de um sistema informatizado para avaliação de desempenho e gerenciamento de concursos públicos ainda é um grande desafio, resultando em trabalhos manuais que aumentam a margem de erro e a sobrecarga de trabalho.
- Insuficiência de pessoal e falta de previsão orçamentária para ações de promoção à saúde, impactando diretamente a eficácia das ações da PROGEP.
- Necessidade de maior diálogo e parceria com as demais unidades da UFRB, especialmente no planejamento de processos seletivos.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Capacitação e Desenvolvimento: O PACAP 2024 apresentou um aumento considerável na oferta de cursos, especialmente na modalidade EAD, ampliando o acesso e a qualificação dos servidores.
- Criação da Divisão de Bem-Estar e Qualidade de Vida refletindo no avanço da abordagem à saúde e ao bem-estar dos servidores, com ações voltadas à promoção de um ambiente de trabalho saudável e acolhedor.
- Implementação de Políticas Inclusivas: A aprovação da política de enfrentamento aos assédios e discriminações demonstra um compromisso com a integridade, respeito e diversidade no ambiente universitário.

AÇÕES FUTURAS

- Planos para a construção de um sistema eletrônico para avaliação de desempenho e para a gestão de concursos, visando maior eficiência e agilidade.
- Implementação de ações de divulgação de normativos e critérios de solicitações, ampliando o entendimento e a transparência dos processos.
- Expansão de Ações de Qualidade de Vida: A PROGEP planeja intensificar as ações voltadas à promoção da saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida no trabalho, além de concluir a implementação do Clube de Benefícios da UFRB.

4.5.5 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE) da UFRB tem como missão assegurar a execução de Políticas Afirmativas e de Assistência Estudantil, promovendo condições para o ingresso, permanência e pós-permanência estudantil. Suas ações visam democratizar o acesso ao ensino superior, garantindo a inserção cidadã e o desenvolvimento social, político e econômico dos estudantes. A PROPAAE está presente em todos os campi da UFRB por meio de núcleos de gestão, coordenadorias e serviços como atendimento psicossocial, pedagógico, gestão de residências universitárias e restaurantes universitários, além do fomento a ações afirmativas e assistência socioeconômica.

Sede Administrativa da PROPAAE em Cruz das Almas.

Principais Ações e Iniciativas Realizadas em 2024

Em 2024, a PROPAAE realizou diversas ações para garantir a permanência estudantil, fortalecer políticas afirmativas e promover qualidade de vida aos estudantes. As principais iniciativas foram:

- Instituição de programas de combate à misoginia e ao feminicídio, acolhimento a estudantes quilombolas, indígenas e LGBTQIAPN+, além do desenvolvimento de políticas de gênero e diversidade sexual. Foi organizado o Fórum Internacional Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo, com ampla participação acadêmica e comunitária.
- Organização do V Seminário de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis da UFRB - (RECONCITEC 2024): Mesa Redonda Experiências Atuais de Ações Afirmativas nas IFES.
- Realização de processos seletivos para bolsas e auxílios, incluindo moradia, alimentação, transporte, creche e apoio pedagógico. O Núcleo de Acompanhamento Integrado ao Estudante (NAIE) realizou atendimentos psicológicos, pedagógicos e sociais, promovendo plantões psicológicos e grupos terapêuticos.
- Concessão de auxílios regulares (alimentação, moradia, transporte, creche) e emergenciais, em resposta à paralisação dos servidores técnico-administrativos. Foram atendidos 702 estudantes com acesso ao Restaurante Universitário e 74 nas residências universitárias.
- Realização de ações afirmativas, eventos culturais, esportivos e educativos, além de programas de capacitação e inclusão digital, como empréstimo de equipamentos de informática.
- Reformas e manutenções nas residências universitárias, atualização do regimento geral das residências e expansão de restaurantes universitários.

Mesa Redonda Experiências Atuais de Ações Afirmativas nas IFES - V Seminário de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis da UFRB - (RECONCITEC 2024).

Acolhimento de Estudantes Quilombolas, Indígenas e LBTQIAPN+.

Mesa de Abertura do Fórum Internacional Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo 2024 - Nossos Feminismos Revisitados: Uma Femenagem a Luiza Bairros.

Membros da equipe PROPAAE na Conferência de Encerramento do Fórum Internacional Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo 2024 - Nossos Feminismos Revisitados: Uma Femenagem a Luiza Bairros.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Escassez de recursos materiais e humanos impactando a qualidade dos serviços prestados, especialmente na assistência social e psicológica.
- Necessidade de reformas nas residências universitárias e melhorias nos processos de manutenção, além da expansão de espaços adequados para atendimentos individuais.
- Limitações do Sistema SIGAA dificultam o acompanhamento de bolsistas e a análise de dados para tomada de decisões estratégicas. Há necessidade de informatizar processos administrativos para maior agilidade.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Avançou significativamente na promoção de políticas afirmativas, consolidando uma cultura de respeito e diversidade na UFRB. O desenvolvimento de programas de combate à misoginia e apoio a grupos vulneráveis fortaleceu a inclusão social.
- Ampliação de auxílios e a criação de novos programas de apoio financeiro, especialmente durante o período de paralisação, garantindo a continuidade dos estudos de muitos discentes em situação de vulnerabilidade.
- Houve maior integração dos estudantes por meio de eventos culturais, esportivos e educativos, promovendo qualidade de vida e um ambiente universitário acolhedor.

AÇÕES FUTURAS

- Planeja-se a implementação de um sistema informatizado para gerenciamento de auxílios e acompanhamento de bolsistas, além da padronização de processos administrativos.
- Reformas nas residências universitárias e ampliação de restaurantes universitários para atender melhor às demandas estudantis.
- Continuidade na execução de programas voltados à inclusão social e ao combate à discriminação, ampliando o acolhimento e o suporte a grupos minoritários.
- Ampliação das ações formativas e de capacitação para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

4.5.6 PRODUÇÃO E PROMOÇÃO EDITORIAL ACADÊMICA

A Editora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (EDUFRB) é um órgão suplementar vinculado ao Gabinete do Reitor, criado pela Portaria nº 299/2010. Seu objetivo é coordenar e regulamentar as atividades editoriais de publicações técnicas, científicas e literárias de interesse da UFRB, contribuindo para a disseminação do conhecimento e o desenvolvimento regional. A EDUFRB atua na publicação de livros eletrônicos e impressos, organização de eventos literários e científicos, e na promoção da divulgação científica e cultural. A Editora apoia a comunidade acadêmica na produção de obras resultantes de pesquisas científicas, experiências inovadoras e produções culturais.

Principais Ações e Iniciativas Realizadas em 2024

Em 2024, a EDUFRB realizou diversas ações para fortalecer sua missão institucional, com destaque para:

- Publicação de Produtos Tecnológicos: Por meio do Edital nº 01/2023, foram publicadas 13 obras resultantes de pesquisas científicas e inovações tecnológicas, em formato de e-books disponíveis para leitura e download gratuito. Esse edital fortaleceu os Programas de Mestrado Profissional da UFRB, contribuindo para a Avaliação Quadrienal da CAPES.
- Publicação de Livros Eletrônicos e Impressos: Foram publicados 9 e-books via Fluxo Contínuo e 2 livros impressos, incluindo uma coedição com a Editora da UFBA e uma parceria com a Fundação Palmares.
- Participação em Editais e Artigos Científicos: A EDUFRB participou do Edital Fapesb nº 005/2024, resultando na aprovação da obra “Educação científica, inclusão e diversidade: olhares afirmativos”. A equipe da EDUFRB também publicou um artigo na revista “Ciência da Informação Express”, abordando a produção científica editorial durante a pandemia.
- Participação na Bienal do Livro da Bahia, realizada no Centro de Convenções, em Salvador, no período de 26 de abril a 01 de maio de 2024, com o tema “As histórias que a Bahia conta”.
- Além da Bienal do Livro, a Editora participou de diversos eventos, dentre eles destacam-se a Festa Literária Internacional do Pelourinho (FLIPELÔ), o Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS), o Encontro da ABEU Nordeste e a Reconcitec. Essas participações ampliaram a visibilidade da EDUFRB e promoveram a divulgação das obras publicadas.

- Apoio Institucional e Colaborações: A EDUFRB participou de reuniões estratégicas com outras editoras universitárias, fundações de apoio à pesquisa e órgãos governamentais, consolidando parcerias e promovendo políticas editoriais inclusivas e inovadoras.
- Projeto de Extensão: Foi desenvolvido o projeto de apoio à formação acadêmica e territorial das comunicações científicas do bicentenário da Independência do Brasil, em parceria com diversas instituições, com foco na divulgação científica e inclusão social.

Lançamento do livro “Dois de julho na escola” no *stand* da ABEU

Lançamento do livro da EDUFRB “A guerra tem rosto de mulher: caretas do mingau!” no *stand* da ABEU.

Card da Feira Literária de Cruz das Almas

Espaço das editoras universitárias na FLIPELÔ

Tenda da EDUFRB no X RECONCITEC.

Card de divulgação da participação da EDUFRB em mesa redonda no RECONCITEC.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Equipe insuficiente e falta de estrutura física adequada limitando a capacidade operacional da Editora. A ausência de uma sede apropriada para as atividades editoriais, com espaço para reuniões do Conselho Editorial e armazenamento de livros,
- Desafios na gestão editorial devido à ausência de um sistema informatizado para o acompanhamento da tramitação das obras, controle de estoque e distribuição.
- Falta de recursos para a publicação de livros impressos limitando a participação em feiras e eventos literários, essenciais para a promoção da produção acadêmica e cultural da UFRB. Além disso, a comercialização restrita a pagamentos via GRU representa uma barreira para o aumento das vendas.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Aprovação do Regimento da EDUFRB que regulamenta o funcionamento da Editora, permitindo a criação de políticas editoriais alinhadas às diretrizes institucionais e às melhores práticas do setor editorial universitário.
- Crescimento no número de downloads das obras publicadas refletindo o sucesso da política de acesso aberto, ampliando o alcance do conhecimento produzido na UFRB. Além disso, a adoção do PagTesouro possibilitou a venda de livros por meio de cartão de crédito e Pix, facilitando a comercialização.
- Atuação em eventos literários e colaboração com editoras universitárias e fundações de pesquisa que contribuíram para a ampliação da visibilidade da EDUFRB e a valorização das publicações acadêmicas.

AÇÕES FUTURAS

- Otimização de Processos e Informatização: Está em desenvolvimento um sistema informatizado para gerenciamento editorial, controle de estoque e distribuição, visando maior eficiência e agilidade nos processos administrativos.
- Obtenção de recursos financeiros para a construção de uma sede adequada, bem como para a publicação de livros impressos, visando ampliar a presença da Editora em feiras e eventos literários.
- Fortalecimento da Política Editorial com a regulamentação da política editorial
- previsão de ações formativas e de capacitação para os membros da equipe, abordando temas atuais sobre práticas editoriais, marketing digital e acesso aberto.
- Foco na promoção da produção científica e cultural da UFRB com a ampliação das ações de divulgação digital e a participação em eventos literários de relevância nacional e internacional.

4.5.7 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é responsável pela formulação, implementação e consolidação das políticas institucionais de extensão e cultura. Sua atuação está diretamente articulada com o ensino e a pesquisa, promovendo a democratização do conhecimento e fortalecendo as relações entre a universidade e a sociedade. A PROEXC desempenha um papel fundamental na construção de uma universidade socialmente referenciada, garantindo que as ações de extensão e cultura promovam impacto significativo na formação acadêmica e no desenvolvimento das comunidades atendidas.

2. Principais Ações e Iniciativas Realizadas em 2024:

A PROEXC segue comprometida com a valorização da extensão e cultura, ampliando sua inserção na sociedade e consolidando a UFRB como referência no ensino superior brasileiro. Dentre as principais ações e iniciativas realizadas em 2024, destacam-se:

- Implementação da curricularização da extensão, promovendo visitas e reuniões nos Centros de Ensino para integração de atividades extensionistas aos Projetos Pedagógicos dos cursos.
- Ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), contemplando 95 projetos e beneficiando estudantes e docentes.
- Realização do processo seletivo do edital 01/2024, do PIBEX, com o objetivo de selecionar 85 programas e projetos de extensão a ser contemplado com uma bolsa do Programa,
- Organização do IX Simpósio de Extensão e participação na X RECONCITEC, fortalecendo o debate acadêmico sobre extensão.
- Aprovação do Plano de Cultura da UFRB, documento normativo que estabelece metas para o fortalecimento das políticas culturais da instituição.
- Lançamento do programa PROARTES - Mário Gusmão, que concedeu 28 bolsas para discentes desenvolverem projetos artísticos.
- Realização do Festival Paisagem Sonora e do Festival da Cerâmica Maragogipinho, promovendo a valorização cultural da região.
- Modernização da identidade visual da PROEXC, inspirada nos ideogramas Adinkra, integrando tradição e modernidade.
- Expansão e divulgação de atividades institucionais com 233 publicações no Instagram, alcançando 81 mil visualizações na postagem de maior impacto.

- Produção do documentário e websérie "Em Torno do Barro", realizada em parceria com o Ministério da Cultura e a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Governo da Bahia. O documentário foi exibido no Festival da Cerâmica Maragogipinho e amplamente repercutido. :

Os quadros a seguir apresentam dados referentes ao quantitativo de docentes, discentes e servidores técnicos administrativos que executaram ações de extensão no ano de 2024, bem como a evolução dos indicadores por modalidade de ações de extensão universitária no período entre 2022 e 2024.

Indicadores	Quantidade
Nº de docentes que executaram/participaram das ações de extensão	801
Nº de discentes que executaram/participaram das ações de extensão	4.183
Nº de servidores técnicos administrativos que executaram/participaram das ações de extensão	250
Total ->	5.234

Fonte: SIGAA/UFRB - 2024

Quadro. Ações de Extensão Universitária na UFRB – 2022, 2023 e 2024:

TIPOS DE AÇÕES	2022	2023	2024
Programas	36	29	50
Projetos	131	192	228
Cursos	264	304	321
Eventos	659	880	814
Publicações e outras Produções Didáticas	9	17	16
Prestação de serviços/ Consultorias	0	1	0
TOTAL	**1099**	**1423**	**1429**

Fonte: SIGAA/UFRB (2024)

Formação da equipe de bolsista do Programa UPT UFRB

“Aulão” interdisciplinar presencial das turmas híbridas do Programa UPT em São José de Itaporã, Muritiba.

Turma do Colégio Estadual do Campo Kleber Pacheco em visita ao laboratório de parasitoses do HUMV.

Visita do Colégio Municipal Dr. Eraldo Tinoco no Reconcitec 2024

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Limitação de recursos financeiros, impactando a expansão das ações de extensão e cultura.
- Dificuldades logísticas para a mobilização de estudantes da educação básica em atividades presenciais na UFRB.
- Falta de infraestrutura para algumas atividades culturais e extensionistas, exigindo melhorias nos espaços físicos.
- Necessidade de maior articulação entre os centros de ensino, visando a ampliação e integração das ações de extensão.
- Ampliação da visibilidade das ações extensionistas, garantindo maior engajamento da comunidade acadêmica e externa.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- O número de projetos extensionistas cresceu de 85 para 95 no PIBEX.
- Houve aumento de participação discente, passando de 3.890 para 4.183 estudantes envolvidos.
- Atingiu-se 105.875 pessoas do público externo nas atividades de extensão, reforçando o impacto social da universidade.
- Fortalecimento da Revista Extensão e Cultura (REC), que lançou a 25ª edição com novo projeto editorial.

AÇÕES FUTURAS

- Ampliação do PROARTES e novas edições do Edital das Artes "Nicinha do Samba".
- Expansão das ações de divulgação de extensão para alcance nacional e internacional.
- Reestruturação do site da PROEXC e melhoria dos canais de comunicação digital.
- Desenvolvimento de novos programas de formação continuada para docentes, técnicos e estudantes na área de extensão.
- Parcerias estratégicas com órgãos públicos e privados para captação de recursos e ampliação do impacto das ações.

4.5.8 INTERNACIONALIZAÇÃO

A Superintendência de Assuntos Internacionais (SUPAI) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) tem como principal função promover a internacionalização da universidade. Isso inclui a coordenação de programas de mobilidade acadêmica, parcerias internacionais e intercâmbios para estudantes, professores e pesquisadores. A atuação da SUPAI tem um impacto significativo na comunidade acadêmica proporcionando oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional, ampliando a formação cultural e científica dos participantes. A internacionalização fortalece a posição da UFRB no cenário global, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e culturas, e contribuindo para a formação de profissionais qualificados para atuar em um contexto internacional. Atualmente, a UFRB possui acordos internacionais e protocolos de intenções com instituições da Alemanha, Argentina, Áustria, Cuba, Espanha, França, Itália, México, Moçambique, Portugal e Reino Unido.

Principais Ações e Iniciativas Realizadas em 2024

Em 2024, a SUPAI implementou diversas ações significativas para a internacionalização da UFRB, com destaque para:

- **Programas de Mobilidade Internacional:** Foram realizados vários processos seletivos para mobilidade acadêmica em parceria com universidades internacionais, incluindo o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), Universidade Autônoma de Chapingo (México), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal), Carintia University of Applied Sciences (Áustria) e diversas Instituições de Ensino Superior na França através do Programa CAPES/Brafagri. Ao todo, 18 estudantes participaram de mobilidade internacional em 2024, representando um aumento de 17% em relação ao ano anterior. Além disso, foram recebidos 7 discentes estrangeiros na UFRB, um aumento de 75% em relação a 2023. Informações sobre mobilidade acadêmica podem ser consultadas em: https://www.ufrb.edu.br/supai/mobilidade-academica-em-numeros.
- **Idiomas sem Fronteiras (IsF):** O Núcleo de Línguas da SUPAI ofereceu 41 turmas de inglês na modalidade on-line, beneficiando 1.579 inscritos. Além disso, foi ofertada capacitação em língua francesa para estudantes pré-selecionados nos editais do programa CAPES/BRAFAGRI, visando prepará-los para a mobilidade em instituições francesas.

- **Parcerias Internacionais:** Foram firmados seis novos instrumentos de cooperação internacional com instituições de Portugal, Espanha, Angola e Dinamarca, incluindo acordos de cooperação e protocolos de intenções. Houve também a renovação de protocolos existentes e a tramitação de novas parcerias com o Ministério da Educação de Guiné-Bissau.
- **Missão Internacional:** Entre os dias 16 e 25 de outubro de 2024, representantes da SUPAI participaram de uma missão internacional na Carinthia University of Applied Sciences (Áustria) pelo programa Erasmus+, com o objetivo de acompanhar as atividades dos estudantes da UFRB e ampliar parcerias acadêmicas.
- **Participação em Eventos e Comissões:** A SUPAI participou do I Seminário Internacional sobre responsabilidade socioambiental das Universidades Públicas, em parceria com instituições do Brasil e da França. Além disso, participou do Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES/ANDIFES) e coordenou o Grupo de Trabalho para a elaboração da Política de Internacionalização da UFRB.
- **Aprovação do Programa BRAFITEC:** A UFRB foi contemplada no edital CAPES/BRAFITEC, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Triângulo Mineiro e instituições francesas (IMT Atlantique, Grenoble INP e Toulouse INP), possibilitando a mobilidade de estudantes dos cursos de engenharia a partir do segundo semestre de 2025.

Missão internacional na Carinthia University of Applied Sciences (Áustria) pelo programa Erasmus+.

Visita de comitiva de universidade moçambicana para discutir internacionalização.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- limitações orçamentárias. Para ajustar as bolsas de mobilidade à realidade econômica, algumas ações foram temporariamente suspensas, como o programa de dupla diplomação.
- A SUPAI operou com uma equipe reduzida de apenas três servidores (um afastado) e uma estagiária, o que gerou sobrecarga de trabalho e impactou o desenvolvimento de ações, como a implantação do módulo de internacionalização do SIG.
- Observou-se um índice de evasão de 36% nos cursos de inglês ofertados pelo IsF. Esse é um desafio a ser enfrentado para melhorar o aproveitamento das turmas e o desenvolvimento de competências linguísticas na comunidade acadêmica.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Aumento do número de discentes em mobilidade em 17% em 2024 e crescimento da recepção de estudantes estrangeiros em 75%. A aprovação do programa CAPES/BRAFITEC ampliou as oportunidades de mobilidade na França para os cursos de engenharia.
- Celebração de seis novos acordos de cooperação fortaleceu a posição da UFRB no cenário internacional, ampliando as possibilidades de intercâmbio e colaboração acadêmica.
- Ampliação das turmas de inglês no IsF e introdução de cursos de francês para mobilidade acadêmica demonstrando um avanço na preparação linguística da comunidade acadêmica para a internacionalização.
- Conclusão dos trabalhos do Grupo de Trabalho para elaboração da Política de Internacionalização representando um marco na institucionalização das ações de internacionalização na UFRB.

AÇÕES FUTURAS

- Implantação do Módulo de Internacionalização no SIG: Conclusão do Módulo de Internacionalização no SIG visando melhorar a gestão das ações de mobilidade e cooperação internacional.
- A SUPAI planeja fortalecer e ampliar as ações linguísticas na UFRB, incluindo novos cursos e parcerias para capacitação em idiomas.
- Implementação de programas de Mobilidade Virtual (Virtual Exchange) como uma prioridade, permitindo que os discentes participem de disciplinas ou cursos online em instituições estrangeiras, ampliando a experiência internacional sem a necessidade de deslocamento.
- Aumento da visibilidade internacional da UFRB por meio de melhorias no guia de orientação para estudantes estrangeiros, produção de vídeos institucionais em outros idiomas, participação em rankings internacionais e eventos globais.
- Implementação de ações de internacionalização focadas em ações afirmativas, em diálogo com a PROPAAE, para ampliar a inclusão e diversidade nas oportunidades internacionais.

4.5.9 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é responsável por gerenciar, planejar e coordenar ações relacionadas à infraestrutura e ao meio ambiente na instituição. Suas atribuições incluem a manutenção, expansão e adequação das instalações físicas, bem como a gestão sustentável dos recursos naturais, visando à preservação ambiental e à melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica. A área abrange a gestão de espaços acadêmicos e administrativos, elaboração de projetos de construção e reforma, e implementação de políticas ambientais sustentáveis, com foco na redução de impactos ambientais. Sua atuação contribui para a criação de ambientes adequados e sustentáveis que favorecem a excelência acadêmica e o desenvolvimento institucional e social da UFRB.

Principais Ações e Iniciativas Realizadas em 2024

Em 2024, a Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente da UFRB realizou diversas ações para melhorar a infraestrutura e promover a sustentabilidade ambiental. As principais iniciativas foram:

- Projetos de Reforma e Construção:
    - Reforma do Anfiteatro da Reitoria: Modernização do espaço para eventos acadêmicos, com melhorias na acústica, iluminação, climatização e acessibilidade.
    - Laboratórios Insecta: Desenvolvimento de projetos para laboratórios de entomologia, focados em inovação e pesquisa científica.
    - Laboratórios de Pavimentação no CETEC: Estruturação de novos laboratórios para ampliar as capacidades de ensino e pesquisa em engenharia civil.
    - Sede do Centro CECULT no Campus de Santo Amaro: Construção de infraestrutura adequada para atividades culturais e acadêmicas, fortalecendo a promoção cultural na região.
    - Prédio de Laboratórios de Química no Campus CFP em Amargosa: Atendendo à demanda por infraestrutura para práticas acadêmicas e científicas.

- Manutenção Predial e Sustentabilidade:
    - Manutenção Predial: Realização de manutenção preventiva e corretiva em todos os campi, abrangendo reparos elétricos, hidráulicos, de pintura, acessibilidade e melhorias nas áreas de convivência. Em 2024, foram realizadas 10.644 intervenções de manutenção predial e 2.364 manutenções de paisagismo.
    - Eficiência Energética: Implementação de práticas de eficiência energética em reformas e novas construções, incluindo instalação de painéis solares e sistemas de iluminação LED, sensores de presença e climatização eficiente. Houve uma redução de 5% no consumo de energia convencional por meio do controle dos horários administrativos e acadêmicos durante os meses de dezembro/2023 a março/2024.
    - Sustentabilidade Ambiental: Promoção de práticas sustentáveis na gestão de recursos naturais, reduzindo impactos ambientais e contribuindo para a economia nos custos operacionais da UFRB.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Insuficiência de recursos financeiros e a necessidade de contratação de fornecedores especializados na execução das obras e manutenção predial. Além disso, a equipe limitada exige maior planejamento estratégico para garantir a entrega dos projetos dentro do prazo.
- Apesar do avanço na taxa de conclusão das obras, o aprimoramento contínuo no planejamento estratégico é necessário para evitar imprevistos logísticos e atrasos na execução dos projetos.
- Necessidade de continuar investindo em práticas de sustentabilidade, incluindo o uso de fontes renováveis de energia e a redução do consumo de energia convencional, é um desafio constante.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Aumento significativo na taxa de conclusão de obras e projetos dentro do prazo e do orçamento, atingindo 85% de conclusão. A construção de novos laboratórios e espaços acadêmicos ampliou a capacidade de atendimento, oferecendo melhores condições para as atividades de ensino e pesquisa.
- Adoção de tecnologias eficientes e implementação de práticas sustentáveis com redução de 5% no consumo de energia convencional. Além disso, a instalação de painéis solares contribuiu para a sustentabilidade ambiental e a economia nos custos operacionais.
- Aumento do índice de satisfação da comunidade acadêmica em 13 pontos percentuais, atingindo 85% em 2024, graças às reformas significativas, à criação de novos espaços e às práticas de sustentabilidade ambiental.

AÇÕES FUTURAS

- Expansão da infraestrutura acadêmica e administrativa, com foco na criação de novos espaços de ensino e pesquisa, incluindo laboratórios especializados e centros culturais.
- Investimento em tecnologias e sistemas de gestão para monitoramento e fiscalização de obras, além de capacitar as equipes envolvidas na execução dos projetos.
- Foco contínuo na implementação de práticas de eficiência energética e na expansão do uso de fontes renováveis, incluindo a instalação de painéis solares em novos edifícios e reformas.
- Intensificação do diálogo com a comunidade acadêmica para identificar demandas prioritárias e aumentar a transparência nos processos de gestão patrimonial e infraestrutura.
- Fortalecimento da Sustentabilidade Ambiental: As ações incluirão o desenvolvimento de políticas ambientais mais abrangentes, promovendo a conscientização e o engajamento da comunidade acadêmica em práticas sustentáveis.

4.5.10 ENSINO A DISTÂNCIA

A Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) tem como missão democratizar o acesso ao ensino superior, proporcionando educação de qualidade a públicos diversos, incluindo aqueles que, por questões geográficas, financeiras ou profissionais, não podem frequentar cursos presenciais. A SEAD coordena, supervisiona e apoia atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional por meio da Educação a Distância (EAD). Suas ações incluem a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e educação continuada, integrando as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao processo educativo. A SEAD é composta pelo Setor Administrativo, Núcleo de Tecnologia e Inovação (NUTEIN), Núcleo de Processos e Recursos Educacionais (NUPRE) e uma Equipe Multidisciplinar vinculada à Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Principais Ações e Iniciativas Realizadas em 2024

Em 2024, a SEAD realizou diversas ações voltadas à expansão e consolidação do Ensino a Distância na UFRB, com foco na democratização do acesso ao ensino superior e na inovação pedagógica. As principais iniciativas foram:

- Expansão de Cursos e Polos de Atuação:
    - Graduação e Pós-Graduação: A UFRB ofertou cursos de Licenciatura em Matemática, Artes e Música Popular Brasileira, além de Especializações em Ciências, Gestão em Saúde, Educação e Tecnologias Digitais, com 2.009 alunos ativos distribuídos em diversos polos de Educação a Distância na Bahia.
    - Educação Continuada: Foram oferecidos 21 cursos livres no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Acadêmico), totalizando 7.558 inscritos e 2.297 certificados emitidos, com temas diversos, incluindo gestão pública, educação financeira e inovação.
- Aprimoramento Tecnológico e Suporte Educacional:
    - Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): Atualização e gestão de 4 AVAs (EAD, Acadêmico, Presencial e C10), que somaram 229.766 usuários em 2024. Destacam-se o AVA EAD para cursos a distância e o AVA Acadêmico para cursos livres (MOOC's), ampliando o acesso à formação continuada.

- Suporte e Inovação Tecnológica: Foram realizados 807 atendimentos técnicos, 792 suportes por e-mail e criados 162 componentes curriculares nos AVAs. Além disso, houve atualização das plataformas Moodle, melhorias de segurança e criação de espaços de interação para webconferências.

- Processos Seletivos e Bolsas de Estudo:

  - Foram realizados diversos processos seletivos, totalizando 1.368 bolsas pagas pelo Sistema de Pagamento de Bolsas (SGB) da CAPES, incluindo funções pedagógicas (tutores, professores formadores e coordenadores).
  - A SEAD ofertou 9.190 vagas para estudantes em cursos de especialização e extensão, promovendo a inclusão e a democratização do acesso ao ensino superior.

- Produção Audiovisual e Recursos Educacionais:
  - Foram produzidos 164 vídeos e materiais audiovisuais para os cursos EAD, além de 40 peças gráficas internas e 27 externas para comunicação educacional.
  - Lançamento da série "Conexão EAD", promovendo maior interação entre entre os membros da comunidade acadêmica.

Polos de atuação da UFRB na Graduação EAD.

Polos de atuação da UFRB na Pós-Graduação EAD.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- limitações orçamentárias. Para ajustar as bolsas de mobilidade à realidade econômica, algumas ações foram temporariamente suspensas, como o programa de dupla diplomação.
- A SUPAI operou com uma equipe reduzida de apenas três servidores (um afastado) e uma estagiária, o que gerou sobrecarga de trabalho e impactou o desenvolvimento de ações, como a implantação do módulo de internacionalização do SIG.
- Observou-se um índice de evasão de 36% nos cursos de inglês ofertados pelo IsF. Esse é um desafio a ser enfrentado para melhorar o aproveitamento das turmas e o desenvolvimento de competências linguísticas na comunidade acadêmica.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Aumento do número de discentes em mobilidade em 17% em 2024 e crescimento da recepção de estudantes estrangeiros em 75%. A aprovação do programa CAPES/BRAFITEC ampliou as oportunidades de mobilidade na França para os cursos de engenharia.
- Celebração de seis novos acordos de cooperação fortaleceu a posição da UFRB no cenário internacional, ampliando as possibilidades de intercâmbio e colaboração acadêmica.
- Ampliação das turmas de inglês no IsF e introdução de cursos de francês para mobilidade acadêmica demonstrando um avanço na preparação linguística da comunidade acadêmica para a internacionalização.
- Conclusão dos trabalhos do Grupo de Trabalho para elaboração da Política de Internacionalização representando um marco na institucionalização das ações de internacionalização na UFRB.

AÇÕES FUTURAS

- Implantação do Módulo de Internacionalização no SIG: Conclusão do Módulo de Internacionalização no SIG visando melhorar a gestão das ações de mobilidade e cooperação internacional.
- A SUPAI planeja fortalecer e ampliar as ações linguísticas na UFRB, incluindo novos cursos e parcerias para capacitação em idiomas.
- Implementação de programas de Mobilidade Virtual (Virtual Exchange) como uma prioridade, permitindo que os discentes participem de disciplinas ou cursos online em instituições estrangeiras, ampliando a experiência internacional sem a necessidade de deslocamento.
- Aumento da visibilidade internacional da UFRB por meio de melhorias no guia de orientação para estudantes estrangeiros, produção de vídeos institucionais em outros idiomas, participação em rankings internacionais e eventos globais.
- Implementação de ações de internacionalização focadas em ações afirmativas, em diálogo com a PROPAAE, para ampliar a inclusão e diversidade nas oportunidades internacionais.

4.5.11 EXCELÊNCIA ACADÊMICA

Em 2024, o **Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT)** da UFRB realizou diversas ações estratégicas para aprimorar suas atividades acadêmicas, culturais e administrativas. As principais iniciativas foram:

Principais Ações e Iniciativas Realizadas em 2024

Gerenciamento Administrativo

- Comunicação Interna e Externa: Ampliação dos canais de comunicação interna, incluindo a criação do WhatsApp do Núcleo de Gestão Técnico Acadêmico e a atualização do site do CECULT. Houve ainda a aproximação com escolas de Santo Amaro para divulgação de editais e oferta de disciplinas, resultando em um aumento significativo de inscrições.
- Integração Institucional: Intensificação do diálogo entre as gestões de ensino, pesquisa e extensão com as equipes administrativas, promovendo maior participação do Conselho Diretor nas deliberações administrativas.
- Gestão dos Espaços e Bens Móveis: Organização e otimização do uso dos laboratórios e espaços físicos do Centro, além da aquisição de bens móveis para atividades acadêmicas e administrativas.
- Biblioteca Setorial: Implementação de novas funcionalidades no Sistema Pergamum, criação de tutoriais atualizados com as normas da ABNT e inclusão de Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional da UFRB.
- Eventos e Atividades Culturais: Realização da 1ª Copa de Futsal com instituições parceiras, fortalecendo o vínculo comunitário e promovendo a integração estudantil.

Gestão de Ensino

- Ingresso e Permanência Estudantil: Adoção de estratégias para ampliar o ingresso e a permanência de estudantes, incluindo o lançamento de editais para discentes especiais, que resultaram em 75 inscrições para o semestre de 2025.1.
- Planejamento Acadêmico e Monitoria: Utilização do Free Timetabling Software para otimização do planejamento acadêmico e organização de turmas especiais para formandos, além do acompanhamento das atividades de monitoria conforme diretrizes da PROGRAD.
- Estágio e Reforma Curricular: Acompanhamento do estágio obrigatório das licenciaturas, elaboração de lista de escolas para estágio e

criação de Comissão Orientadora de Estágio (COE). Início da reforma curricular com foco na interdisciplinaridade e otimização de componentes optativos.

Gestão de Extensão

- Ações de Extensão: Registro de 128 novas ações de extensão no SIGAA, incluindo cursos, eventos, programas e projetos. Houve um aumento significativo no envolvimento de discentes como coordenadores de atividades, refletindo o impacto positivo dos editais de fomento.
- Semana de Pesquisa e Extensão: Realização da Semana de Pesquisa e Extensão, promovendo a socialização de projetos e programas para a comunidade interna.
- Fortalecimento das Políticas Culturais: O CECULT se destacou nos editais PROARTES e Nicinha, consolidando seu protagonismo nas atividades artístico-culturais.
- Gestão de Pesquisa e Pós-Graduação
- Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica: Registro de 47 projetos de pesquisa em andamento, dos quais 19 foram contemplados com bolsas de Iniciação Científica (IC).
- Pós-Graduação Stricto Sensu: Lançamento do Programa de Pós-Graduação em Artes, o primeiro curso de Mestrado do CECULT, com 33 inscritos para 10 vagas.
- Parcerias e Financiamento: Fortalecimento de parcerias com a CAPES, CNPq, FUNARTE e IPHAN, garantindo recursos para o desenvolvimento de pesquisas.

Material de divulgação da Semana de Pesquisa e Extensão do Cecult

Material de divulgação do edital para discente especial

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Deficiência na estrutura física, incluindo espaço inadequado e falta de climatização no Pavilhão de Aulas.
- Limitações orçamentárias que prejudicam a aquisição de bens e serviços essenciais para as atividades do Centro.
- Baixa taxa de ingresso e alta evasão estudantil nos cursos ofertados, especialmente nos cursos na modalidade EaD.
- Dificuldades com o módulo de extensão e pesquisa no SIGAA, incluindo problemas na emissão de certificados e no gerenciamento de inscrições para atividades de extensão.
- Ausência de um núcleo de comunicação estruturado, prejudicando a divulgação de ações e projetos de pesquisa e extensão.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Aprovação de dois Programas de Mestrado (em Artes e em Culturas, Linguagens e Territórios), consolidando o CECULT como um polo de pesquisa interdisciplinar e de formação avançada.
- Lançamento de editais de fomento cultural e artístico, promovendo um aumento significativo no número de discentes coordenando ações de extensão.
- Aproximação estratégica com escolas locais e participação em eventos culturais e acadêmicos, ampliando a visibilidade do CECULT e atraindo novos estudantes.

AÇÕES FUTURAS

- Investimentos na estrutura física do Pavilhão de Aulas, com destaque para a implementação de um novo projeto elétrico, além da construção do campus definitivo em terreno já regularizado.
- Informatização dos processos administrativos e melhorias no módulo de extensão e pesquisa no SIGAA.
- Continuidade das ações de formação e capacitação para ampliar a participação de docentes e discentes nos editais de fomento.
- Planejamento de atividades voltadas à integração dos cursos de graduação com os novos programas de pós-graduação, visando um diálogo interdisciplinar.
- Estruturação de um núcleo de comunicação no CECULT para ampliação da divulgação científica e cultural, fortalecendo a identidade institucional.
- Criação de estratégias de identidade visual e ampliação das parcerias institucionais com agentes culturais locais e nacionais.

Em 2024, o **Centro de Ciências da Saúde (CCS)** da UFRB realizou diversas ações para fortalecer suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão técnica administrativa, contribuindo para a formação de qualidade na área de saúde e para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e regional. As principais iniciativas foram:

Gestão de Pesquisa e Pós-Graduação

- Ampliação de Projetos de Pesquisa: O CCS registrou 89 projetos de pesquisa em execução e 7 em análise, incluindo o fortalecimento do LabCoV como Laboratório de Diagnóstico Avançado e Vigilância do Recôncavo, com parcerias estratégicas para testagens de arboviroses e treinamentos de biossegurança para profissionais de saúde.
- Participação em Editais e Fomento à Pesquisa: Conquista de 48 bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), aprovação em editais como “Mulheres na Ciência” e PROINFRA 2023, com financiamento de R$ 5.023.554,32 para o projeto FORTCOMEPS.
- Apoio à Comunidade Acadêmica: Divulgação de editais, assessoram ento para submissão de propostas e elaboração de materiais informativos como a "Cartilha do Pesquisador" e o “Boletim de Pesquisa e Pós-Graduação 2024”.
- Programa de Residência Multiprofissional: Autorização para implantação do programa de Residência em Saúde da Família, ampliando as oportunidades de formação profissional na área da saúde.
- Inovação e Capacitação Docente: Criação de um fluxo de apoio às coordenações de programas de pós-graduação e elaboração de um fluxograma para organização das atividades de apoio, fortalecendo a comunicação interna e a gestão acadêmica.

Gestão de Ensino da Graduação

- Reforma Curricular e Inovação Pedagógica: Implementação da reforma curricular nos cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição e Psicologia, com foco na interdisciplinaridade e no alinhamento com os objetivos do SUS. A transição curricular foi planejada para 2025, visando uma formação crítica e integrada.
- Inclusão e Acessibilidade: Reforço das políticas de acessibilidade e inclusão para estudantes com deficiência, além de eventos como o Reencôncavo Saúde e a Semana Acadêmica para acolhimento de novos estudantes.

- Estágios e Internatos: Realização de 1019 solicitações de documentação para estágios obrigatórios e não obrigatórios, com foco na melhoria do fluxo de emissão de termos de estágio e na ampliação da oferta de estágios para a comunidade externa.
- Programa de Monitoria e Acompanhamento Acadêmico: Implementação de monitoria para componentes curriculares com maior índice de reprovação, especialmente no Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, contribuindo para a redução da evasão e retenção.

Gestão de Extensão

- Ações e Projetos de Extensão: Registro de 1.187 ações de extensão no SIGAA, incluindo 826 eventos, 206 cursos, 127 programas e 26 projetos. Participação expressiva de 153 docentes, 32 técnicos administrativos e 944 discentes.
- Fomento à Participação Discente: Aprovação de 32 projetos PIBEX, 01 projeto PROARTES e 15 propostas de Apoio a Evento Acadêmico, ampliando o envolvimento estudantil em ações de extensão.
- Eventos e Atividades Culturais: Participação em eventos como o Reconcitec e o Fórum 20 de Novembro, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além do fortalecimento das políticas culturais no Recôncavo da Bahia.

Gestão Técnico Administrativa

- Integração e Organização Administrativa: Reuniões periódicas com chefias de núcleos para alinhamento estratégico, fortalecimento da comunicação interna e organização administrativa.
- Infraestrutura e Contratos: Melhoria e ampliação dos espaços de convivência e fiscalização de contratos, incluindo locação de imóveis e manutenção predial. Implementação do projeto de troca de lâmpadas para economia de energia e sustentabilidade.
- Capacitação e Desenvolvimento Profissional: Participação de servidores em capacitações internas e externas, além de incentivo à participação em conselhos e comissões.
- Biblioteca Setorial: Expansão do acervo digital e físico, promoção de eventos culturais e atualização das bibliografias do curso de Medicina para a visita do MEC em 2025.

Atividade Cultural no Reencôncavo 2024.1: Aulões

REENCÔNCAVO SAÚDE 2024.1 e Posse da Gestão CCS 2024-2028

Visitas técnicas de estudantes de escolas oriundas da cidade de Santo Antônio de Jesus aos laboratórios acompanhados pelo NUGTESP

Card de divulgação

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Limitações na infraestrutura física e na climatização dos espaços de ensino, com necessidade urgente de um novo projeto elétrico para o Pavilhão de Aulas.
- Restrição orçamentária para a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Alta taxa de evasão nos cursos do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, com desafios na retenção e na transição curricular.
- Dificuldades com o módulo de extensão e pesquisa no SIGAA, impactando o gerenciamento de ações de extensão.
- Necessidade de um núcleo estruturado para ampliar a comunicação interna e externa.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Fortalecimento do LabCoV como Laboratório de Diagnóstico Avançado, ampliando a vigilância epidemiológica no Recôncavo da Bahia.
- Ampliação das ações extensionistas e consolidação de parcerias culturais, promovendo a integração regional.
- Aprovação do programa de Residência Multiprofissional e ampliação de parcerias para desenvolvimento de novos cursos de pós-graduação.
- Fortalecimento do diálogo entre as gestões de ensino, pesquisa, extensão e administração, promovendo maior integração e sinergia institucional.

AÇÕES FUTURAS

- Implementação de um novo projeto elétrico no Pavilhão de Aulas e construção do campus definitivo.
- Desenvolvimento de um sistema informatizado para o gerenciamento acadêmico e administrativo.
- Continuidade das ações extensionistas com foco na inclusão social e na valorização cultural regional.
- Criação de um núcleo de comunicação e ampliação das parcerias institucionais com agentes culturais e científicos.
- Planejamento de atividades para integrar os cursos de graduação aos novos programas de pós-graduação.

Em 2024, o **Centro de Formação de Professores (CFP)** da UFRB promoveu diversas ações estratégicas para fortalecer suas atividades acadêmicas, culturais e administrativas, contribuindo significativamente para a formação docente de qualidade. As principais iniciativas foram:

Direção, Vice-Direção e Assessoria

- Reuniões de Gestão e Integração Institucional: Foram realizadas 12 reuniões de gestão com gestores de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação para alinhamento estratégico. Além disso, ocorreram reuniões com representações estudantis, promovendo diálogo ativo com os Diretórios Acadêmicos (DAs) e Centros Acadêmicos (CAs), resultando na maior participação estudantil nos eventos do CFP.
- Eventos e Ações Culturais: Realização de eventos como o Reencôncavo 2024.1, a II Semana Integra +CFP, campanhas de saúde e vacinação em parceria com a Secretaria de Saúde local, além de ações comemorativas como o aniversário de 18 anos do CFP, fortalecendo o vínculo com a comunidade acadêmica e local.
- Divulgação e Promoção dos Cursos: Intensificação das ações de divulgação dos cursos do CFP, incluindo panfletagem no dia do ENEM e o Projeto "CFP na Estrada" para divulgação em escolas da região.
- Acompanhamento de Obras e Infraestrutura: Monitoramento da retomada das obras do Complexo Esportivo e do projeto para construção do Complexo de Laboratórios do CFP, além de ações de revitalização dos espaços de convivência.

Gestão de Ensino

- Planejamento Acadêmico e Organização Curricular: Oferta de 735 turmas nos cursos de graduação, com a utilização de ferramentas digitais como o Free Timetabling Software para otimização do planejamento acadêmico. Foi realizada a curricularização da extensão conforme as diretrizes institucionais.
- Sucesso Acadêmico e Inclusão: Discussões com NDEs e colegiados sobre sucesso acadêmico, incluindo estratégias para melhorar a retenção e reduzir a evasão estudantil. O CFP intensificou a divulgação de editais e programas de incentivo financeiro, contribuindo para a permanência dos discentes na universidade.
- Monitoria e Apoio Pedagógico: Aprovação de 11 projetos de monitoria no semestre 2024.1, com a concessão de 20 bolsas de monitoria no ano de 2024. Foram implementadas monitorias específicas para componentes com maior índice de reprovação.
- Grupos de Estudos e Educação Inclusiva: Atuação ativa do NUTAILS em atividades de interpretação e tradução em Libras/Português, com

356 atuações em ensino, reuniões, eventos e vídeos institucionais, promovendo acessibilidade e inclusão.

Gestão de Pesquisa

- Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica: Registro de 96 projetos de pesquisa em andamento, com destaque para a participação no edital PIBIC/PIBIC AF 2024-2025, obtendo 45 bolsas de iniciação científica.
- Divulgação Científica e Parcerias: Implementação de um dashboard com informações sobre pesquisa e formação docente, além da participação no I Seminário de Grupos de Pesquisa da UFRB. O CFP fortaleceu parcerias institucionais, promovendo a integração entre grupos de pesquisa.
- Capacitação Docente e Internacionalização: Implementação do Plano de Capacitação Docente 2024-2028, com destaque para o aumento no número de afastamentos para mestrado, doutorado e pós-doutorado. Houve incentivo à participação em editais para revisão e tradução de textos em inglês, promovendo a internacionalização da produção científica.

Gestão de Extensão

- Curricularização da Extensão: Implementação da curricularização da extensão em consonância com a Resolução nº 16/2021 CONAC/UFRB, integrando atividades extensionistas aos cursos de graduação.
- Ações de Extensão e Impacto Social: Registro de 57 docentes coordenando ações de extensão, com a participação de 462 discentes. Destaque para programas como "Construindo pelo Esporte", "Tecelendo" e "Escola Quilombo UFRB", promovendo inclusão social e formação cidadã.
- Eventos Culturais e Educativos: Organização de eventos como o Reconcitec, Semana Acadêmica e o Projeto "CFP na Estrada", fortalecendo o vínculo com a comunidade regional e promovendo a valorização cultural e educacional.
- Apoio a Projetos Culturais: Participação expressiva nos editais PROARTES e Nicinha, consolidando o protagonismo do CFP nas atividades artístico-culturais no Recôncavo da Bahia.

Gestão Técnico Administrativa

- Integração e Organização Administrativa: Reuniões periódicas com chefes de núcleos para alinhamento estratégico, fortalecimento da comunicação interna e organização administrativa.
- Infraestrutura e Sustentabilidade: Melhoria dos espaços de convivência e implementação de projetos sustentáveis, como a troca de lâmpadas para economia de energia.
- Capacitação e Desenvolvimento Profissional: Participação de servidores em capacitações internas e externas, além do incentivo à participação em conselhos e comissões institucionais.
- Biblioteca Setorial: Expansão do acervo digital e físico, promoção de eventos culturais e atualização das bibliografias para os cursos de graduação e pós-graduação.

II Semana Integra + CFP

Avaliação dos Cursos de graduação em Pedagogia, Letras e Educação do Campo.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Deficiências na climatização dos espaços de ensino e necessidade de ampliação da equipe técnica.
- Recursos limitados para manutenção e expansão de programas acadêmicos e infraestrutura.
- Baixa taxa de ingresso e alta evasão nos cursos de licenciatura.
- Dificuldades no uso do SIGAA para extensão e pesquisa, impactando a gestão acadêmica.
- Necessidade de um núcleo estruturado para ampliar a divulgação das atividades do CFP.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Aprovação do Programa de Mestrado em Filosofia, consolidando o CFP como polo de formação avançada.
- Maior adesão a editais de fomento e ampliação do número de projetos cadastrados.
- Reforço do diálogo entre as áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.
- Ampliação da participação discente em ações extensionistas e fortalecimento dos laços com a comunidade.

AÇÕES FUTURAS

- Implementação de um novo projeto elétrico no Pavilhão de Aulas e construção do campus definitivo.
- Continuidade das ações extensionistas com foco na inclusão social e na valorização cultural regional.
- Criação de um núcleo de comunicação e ampliação das parcerias institucionais com agentes culturais e científicos.
- Planejamento de atividades para integrar os cursos de graduação aos novos programas de pós-graduação.

O **Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC)** desempenhou um papel essencial no desenvolvimento acadêmico da UFRB em 2024. Ao longo do ano, diversas iniciativas e ações foram realizadas, dentre as quais se destacam:

a) Ensino e gestão acadêmica

- Oferta de 869 turmas de graduação e 26 turmas de pós-graduação (stricto e lato sensu).
- Publicação de dois editais de monitoria e processo seletivo para professores substitutos, resultando na contratação de 12 docentes.
- Acompanhamento e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), garantindo alinhamento com as novas diretrizes curriculares.
- Participação no Fórum de Gestores de Ensino da UFRB, fortalecendo a articulação acadêmica institucional.
- Implementação de ações para a curricularização da extensão nos cursos do Centro.

b) Pesquisa e inovação

- Apoio à submissão e execução de mais de 25 projetos de pesquisa.
- Fomento à publicação de artigos e participação em eventos acadêmicos, contribuindo para o fortalecimento da produção científica.
- Apoio ao Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) e a cursos de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital e Ensino de Matemática EAD.
- Desenvolvimento de novas propostas de cursos stricto sensu em Engenharia Elétrica e Sustentabilidade.
- Participação na organização do RECONCITEC 2024, promovendo a socialização do conhecimento científico.

c) Extensão e interação com a sociedade

- Realização da Feira das Profissões CETEC e CCAAB, alcançando mais de 300 alunos do ensino médio.
- Incentivo à participação nos editais do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).
- Atuação em projetos de curricularização da extensão, promovendo a integração entre ensino e sociedade.
- Divulgação de eventos acadêmicos e projetos de extensão no site e redes sociais do CETEC.

d) Infraestrutura e gestão administrativa

- Reformas nos blocos R, S e T e manutenção de equipamentos laboratoriais essenciais.
- Aquisição e instalação de condicionadores de ar para laboratórios.
- Adaptação do Laboratório de Pavimentação e acompanhamento de obras estruturais.
- Melhorias na acessibilidade, incluindo a instalação de pisos táteis e reforma de rampas.
- Aperfeiçoamento dos processos administrativos, garantindo maior eficiência na tramitação documental.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Redução no número de ingressantes nos cursos de graduação e aumenro do índice de retenção.
- Infraestrutura prejudicada: danos estruturais e dificuldades na climatização de espaços acadêmicos.
- Baixa da produtividade científica em algumas áreas e desigualdade na distribuição de recursos para pesquisa.
- Falta de um edital específico para extensão em tecnologia e inovação, limitando a participação do CETEC em chamadas da PROEXC.
- Falta de servidores técnicos administrativos em setores estratégicos, prejudicando a tramitação de processos e a divulgação de informações.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Aprovação da proposta de APCN para a criação do Mestrado Acadêmico em Engenharia Elétrica e da Computação.
- Crescimento da participação estudantil em monitoria e extensão, promovendo maior integração acadêmica.
- Melhorias na infraestrutura laboratorial, garantindo melhores condições para a realização de atividades práticas.
- Ampliação da divulgação científica por meio de redes sociais e eventos acadêmicos.

AÇÕES FUTURAS

- Criação da Comissão Permanente de Infraestrutura e Equipamentos de Laboratórios.
- Captação de recursos junto a agências de fomento (FINEP, CNPq, CAPES, FAPESB) para infraestrutura e pesquisa.
- Fortalecimento das Empresas Juniores para maior interação com a comunidade e setor produtivo.
- Promoção de seminários de pesquisa mensais, incentivando o ingresso na pós-graduação e ampliando a produção acadêmic...
- Reformulação do regimento interno do CETEC e elaboração de um Manual do Docente e TA Iniciante.
- Modernização da comunicação do CETEC, com a criação de uma Assessoria de Comunicação e um plano estratégico para divulgação de pesquisas e projetos de extensão.

O **Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)** tem como propósito central preparar profissionais críticos, com sólida base teórica e técnica, capacitados para atuar tanto no mercado de trabalho quanto na pesquisa acadêmica. Em 2024, além do compromisso com a excelência na formação, o CAHL reafirmou seu papel como espaço de criação e difusão cultural, promovendo iniciativas que fortaleceram a criação artística e o pensamento crítico. Entre as principais iniciativas realizadas no ano, destacam-se:

a) Ensino e gestão acadêmica

- Oferta de 265 turmas e 214 componentes curriculares distribuídos entre os cursos do CAHL.
- Aprovação de novos doutorados acadêmicos em Arqueologia e Patrimônio Cultural, História e Comunicação.
- Implementação de ações para a curricularização da extensão, garantindo maior integração entre ensino e prática social.
- Apoio à reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), alinhando-os às novas diretrizes curriculares.
- Atuação na acomodação do calendário acadêmico em função da greve nacional das universidades federais.

b) Pesquisa e inovação

- Fomento à participação nos programas de pesquisa, garantindo suporte à execução de projetos e publicação de artigos.
- Criação de laboratórios de pesquisa e produção audiovisual, beneficiando cursos como Jornalismo e Cinema.
- Parcerias com pesquisadores externos e incentivo à internacionalização do CAHL.
- Organização e participação no RECONCITEC 2024, ampliando a produção e divulgação científica.

c) Extensão e interação com a sociedade

- Realização de projetos extensionistas vinculados à curricularização da extensão.
- Atuação no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), promovendo o engajamento acadêmico.
- Promoção de eventos culturais e acadêmicos, como o Festival de Cinema do Recôncavo e o Fórum 20 de Novembro.
- Ampliação das parcerias institucionais para democratização do acesso ao conhecimento.

d) Infraestrutura e gestão administrativa

- Reformas nos prédios do CAHL, incluindo melhorias na acessibilidade e climatização de salas.
- Organização e redistribuição de espaços acadêmicos e administrativos para otimização do uso dos recursos.
- Manutenção e atualização do acervo da Biblioteca Setorial, promovendo maior acessibilidade ao conhecimento.
- Implementação de um sistema mais eficiente para gestão patrimonial, garantindo transparência na utilização dos bens públicos.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Deficiência na infraestrutura: Necessidade de investimentos na reforma de prédios e melhoria dos laboratórios.
- Limitação de recursos financeiros, dificultando a expansão das atividades acadêmicas e extensionistas.
- Dificuldades na manutenção dos equipamentos de ensino, especialmente nas áreas de audiovisual e comunicação.
- Baixo engajamento da comunidade acadêmica na utilização da biblioteca, exigindo estratégias para reverter essa tendência.
- Dificuldade de articulação entre os diferentes setores administrativos, impactando a eficiência dos processos internos.

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Criação de novos programas de pós-graduação, ampliando a oferta acadêmica.
- Expansão das atividades extensionistas e fortalecimento da interação com a sociedade.
- Melhorias na gestão patrimonial e organização documental dos bens e espaços acadêmicos.
- Avanços no planejamento acadêmico e na adaptação curricular às novas diretrizes de ensino superior.

AÇÕES FUTURAS

- Reestruturação da infraestrutura acadêmica, priorizando reformas e ampliação dos laboratórios.
- Captação de recursos externos para financiamento de projetos de pesquisa e extensão.
- Desenvolvimento de um plano estratégico para ampliação do uso da biblioteca, incentivando sua utilização pela comunidade acadêmica.
- Otimização da gestão administrativa, promovendo maior integração entre os setores do CAHL.
- Fortalecimento das parcerias institucionais para ampliação de oportunidades acadêmicas e culturais.

Em 2024, o **Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS)** destacou-se pela consolidação de ações administrativas e acadêmicas importantes:

a) Ensino e Gestão Acadêmica

- Suporte técnico aos processos de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação junto ao INEP.
- Projetos de integração e comunicação interna, destacando a Expo-Profissões e ações de acolhimento de calouros.
- Planejamento acadêmico otimizado para redução de evasão discente.
- Promoção da saúde física e emocional com incentivo às atividades esportivas e acadêmicas.
- Consolidação de novas rotinas no Serviço de Apoio aos Estágios (SIAE).

b) Pesquisa e Inovação

- Ampliação significativa de propostas aprovadas e bolsas concedidas nos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC EM.
- Crescimento expressivo na captação de recursos externos.
- Implementação de estratégias para fortalecimento das parcerias institucionais e multidisciplinares.
- Estímulo à inovação e transferência tecnológica.

c) Extensão e Interação com a Sociedade

- Realização de 126 ações extensionistas atingindo cerca de 12 mil pessoas em 15 territórios da Bahia.
- Desenvolvimento de ações para implementação da curricularização da extensão.
- Estímulo à participação da comunidade acadêmica em editais internos e externos.
- Fortalecimento da articulação com parceiros externos e comunidades tradicionais.

d) Infraestrutura e Gestão Administrativa

- Elaboração da Carta de Serviços para os Núcleos de Gestão.
- Revisão e atualização da Matriz de Riscos.
- Implementação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD), ampliando a eficiência administrativa.
- Diretrizes para gestão orçamentária descentralizada.
- Construção de novos laboratórios e fortalecimento do quadro técnico especializado.
- Melhoria na gestão patrimonial e logística, além da manutenção predial e ambiental.

e) Políticas Afirmativas e Permanência Estudantil

- Apoio financeiro a 589 estudantes, sendo 389 alunos beneficiados por auxílios financeiros da universidade, destinados a garantir a permanência estudantil qualificada, e mais 200 estudantes indígenas e quilombolas contemplados pelo Programa Bolsa Permanência (PBP) do MEC.
- Atendimento psicológico ampliado com implementação de plantão especializado.
- Ações específicas para estudantes indígenas, quilombolas e com necessidades socioeconômicas.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Limitações na infraestrutura física e necessidade de reforço na equipe técnica especializada.
- Restrição orçamentária que impactou a execução plena de atividades administrativas e acadêmicas.
- Necessidade de maior investimento e melhorias na gestão de recursos logísticos e patrimoniais.
- Desafios para implementação efetiva da curricularização da extensão devido à falta de recursos específicos para mobilidade e logística..

PRINCIPAIS AVANÇOS

- Implementação bem-sucedida do Programa de Gestão de Desempenho (PGD), resultando em aumento significativo da eficiência administrativa.
- Crescimento expressivo das atividades de pesquisa, com ampliação de propostas aprovadas e maior captação de recursos externos.
- Expansão da extensão universitária, com a realização de 126 ações e ampla interação social, alcançando 12 mil pessoas em diversos territórios da Bahia.
- Fortalecimento das políticas de apoio estudantil.
- Consolidação de estratégias para melhorar a comunicação interna e externa, destacando a Expo-Profissões e ações acadêmicas diversas

AÇÕES FUTURAS

- Ampliação e consolidação de parcerias institucionais e com o setor produtivo, estimulando a inovação e transferência tecnológica.
- Oportunidade para expansão da oferta de cursos de pós-graduação e novos projetos de pesquisa aplicada.
- Avanço em ações voltadas à inclusão e diversidade estudantil, ampliando os benefícios financeiros e apoio psicossocial.
- Potencialização das ações extensionistas e maior integração com comunidades locais e tradicionais.

5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

5.1 PERFIL ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2024, a dotação orçamentária total da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) alcançou o montante de aproximadamente R$ 413 milhões. Deste valor, cerca de R$ 408 milhões foram consignados na Lei Orçamentária Anual (Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024), enquanto aproximadamente R$ 4,9 milhões adicionais foram obtidos por meio de captação via Emenda de Bancada ao longo do exercício financeiro.

Esses recursos têm possibilitado à UFRB dar continuidade às suas atividades acadêmicas, científicas e administrativas, fortalecendo o compromisso institucional com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão universitária.

ORIGEM		VALOR (R$)	%
CONSIGNADOS NA LOA	RECURSO MEC	405.039.285,00	98,04%
	Arrecadação Própria	1.347.010,00	0,33%
	Emendas Parlamentares (individual)	1.800.000,00	0,44%
NÃO CONSIGNADO NA LOA	Emendas de bancada e Comissões	4.933.345,00	1,19%
Total		**413.119.640,00**	**100%**

Por Caráter Obrigatório e Discricionário

Para uma melhor análise e compreensão da gestão do orçamento pela Universidade, é de suma importância o entendimento do desdobramento em dois tipos de despesa classificados na LOA, quais sejam: Despesas obrigatórias e Despesas discricionárias.

- **As despesas obrigatórias** incluem os salários e benefícios dos servidores técnicos e docentes como também as aposentadorias e pensões. Estas despesas, como o próprio nome diz, são obrigatórias e não podem ser cortadas e a Universidade **não tem poder de gestão sobre estas despesas.**

- **As despesas discricionárias** abrangem as despesas de **Custeio** e de **Investimento** e são utilizadas principalmente para custear ações e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais custos para o pleno funcionamento da Universidade como os serviços continuados e essenciais de fornecimento de água, energia, telefonia, limpeza, vigilância; as manutenções predial e de equipamentos; despesas para capacitação de servidores; aquisições de mobiliário, equipamentos, livros e as obras de infraestrutura. Neste caso há maior poder de gestão da Universidade.

Ao analisar os últimos cinco exercícios financeiros, percebe-se um aumento significativo de 28,7% no orçamento destinado às despesas obrigatórias da UFRB, saltando de R$ 275,4 milhões em 2020 para R$ 354,6 milhões previstos para 2024. Isso representa um crescimento absoluto superior a R$ 79 milhões.

Por outro lado, o orçamento alocado às despesas discricionárias, que financiam diretamente as atividades essenciais da instituição, apresentou um tímido incremento de apenas 6,5%, passando de R$ 48,6 milhões em 2020 para R$ 51,7 milhões em 2024. Este crescimento, de apenas R$ 3,1 milhões ao longo de cinco anos, demonstra-se extremamente modesto, especialmente ao considerar que a inflação acumulada no mesmo período foi de 33,4%, segundo o IPCA divulgado pelo Banco Central.

Os dados revelam uma tendência preocupante, evidenciando que o aumento do orçamento total da UFRB nos últimos anos ocorreu majoritariamente devido ao crescimento dos créditos consignados para despesas obrigatórias, valores que não são gerenciados diretamente pela instituição. Em contrapartida, o orçamento para despesas discricionárias, fundamentais para o funcionamento efetivo e manutenção da qualidade das atividades universitárias, tem apresentado um crescimento quase nulo, ou mesmo redução, quando se considera o impacto inflacionário.

Emendas Parlamentares Individuais

O Orçamento de Emendas Parlamentares individuais é de natureza impositiva, ou seja, de obrigatoriedade de execução total. São recursos liberados por representantes do Congresso Nacional (Deputados Federais e Senadores) para projetos específicos em comum acordo com a Instituição beneficiada através de Planos de Trabalho aprovados.

Em 2024 a UFRB recebeu R$ 1,8 milhão em Emendas Parlamentares Individuais, conforme tabela abaixo:

AUTOR	VALOR
DANIEL ALMEIDA	300.000,00
ANTONIO BRITO	800.000,00
WALDENOR PEREIRA	200.000,00
JAQUES WAGNER	500.000,00
Total	**1.800.000,00**

Os recursos de emendas parlamentares individuais foram utilizados para contratação de Fundação de Apoio para execução de projetos e programas de extensão:

PROJETOS E PROGRAMAS	VALOR APLICADO (R$)
PROGRAMA MAIS INFÂNCIA	1.000.000,00
PROJETO TERRITÓRIOS DE SABERES: MAPEAMENTO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MARAGOGIPE - BAHIA	300.000,00
PROJETO RÁDIO EDUCATIVA UFRB FM	500.000,00
	1.800.000,00

Arrecadação Própria

A arrecadação própria compreende os recursos obtidos através da prestação de serviços e produtos oferecidos pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Em 2024, houve uma redução significativa na arrecadação própria comparada ao exercício anterior, totalizando R$ 1.293.973,08, enquanto em 2023 o total arrecadado foi de R$ 2.440.711,82.

Essa queda é explicada, principalmente, pela ausência em 2024 de dois eventos extraordinários realizados no exercício anterior: o concurso público para contratação de técnicos administrativos efetivos e o leilão de bens móveis.

Principais Fontes de Receita em 2024

No exercício de 2024, as maiores arrecadações vieram das seguintes naturezas de receita:

1. Serviços Administrativos e Comerciais Gerais: R$ 1.008.035,88, impulsionados pelo Programa Universidade para Todos, que recebeu um repasse de R$ 866 mil do Governo do Estado da Bahia.
2. Inscrições em Concursos e Processos Seletivos: R$ 133.927,00.
3. Receita Agropecuária: R$ 92.957,34.
4. Aluguéis e Arrendamentos: R$ 54.795,81.

Outras fontes de receita, embora menores, incluem restituições diversas, receitas industriais e receitas provenientes de projetos específicos.

Evolução da Receita Própria (2020 - 2024)

Natureza Receita	2020	2021	2022	2023	2024
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	116.358,07	-575.781,68	741.695,72	952.714,88	1.008.035,88
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	134.820,00	94.955,00	185.535,00	740.666,23	133.927,00
ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.				530.300,00	
RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	27.601,47	18.960,56	29.803,84	110.490,17	92.957,34
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	46.863,46	53.442,48	49.776,09	59.551,58	54.795,81
OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	4.999,50	780,13	39.669,16	35.088,34	2.811,95
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	21.747,65		3.012,23	10.159,55	
RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL	797		750	1.316,07	925,10
OUTRAS REC.N.ARREC.N.PROJ.RFB-PRIM.-PRINC.				225	520,00
RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-PRINC.		50.403,53	12.519,80	200	
MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC.			-		
OUTRAS INDENIZACOES-PRINCIPAL			1.101,98		
REST.DESPESAS EXERC.ANT.FIN.FTE.PRIM.-PRINC.	16.825,93	-			
Total Geral	**370.013,08**	**-357.239,98**	**1.063.863,82**	**2.440.711,82**	**1.293.973,08**

Dentre os principais serviços oferecidos na Universidade podemos citar:

- Venda de excedentes animais e vegetais da Fazenda Experimental
- Inscrições de concursos para docente e eventos acadêmicos
- Aluguéis de espaços físicos
- Serviços específicos de Laboratórios de Pesquisas
- Registros de Diplomas de Instituições não Universitárias Externas
- Outros serviços de estudos e pesquisas educacionais

Termo de Execução Descentralizada (TED)

Os Termos de Execução Descentralizada (TEDs) constituem instrumentos administrativos firmados entre órgãos ou entidades da administração pública federal direta ou indireta, com o propósito de promover a execução de programas, projetos ou atividades de interesse recíproco das instituições envolvidas. Trata-se, portanto, de um mecanismo eficiente que permite ao órgão descentralizador transferir recursos financeiros para outra instituição pública, denominada unidade descentralizada, com vistas a alcançar objetivos previamente estabelecidos e detalhados em um plano de trabalho específico.

No exercício de 2024, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) recebeu por meio desses instrumentos recursos financeiros que totalizaram mais de R$ 29 milhões, distribuídos entre diversas unidades descentralizadoras federais. Cabe destacar, entretanto, que os recursos obtidos através de TEDs são vinculados diretamente à execução das atividades e iniciativas estabelecidas no respectivo plano de ação pactuado entre as partes envolvidas. Dessa forma, tais valores não estão sujeitos à discricionariedade exclusiva da instituição recebedora, exigindo o atendimento rigoroso às metas e obrigações estabelecidas contratualmente.

Outro aspecto relevante diz respeito ao impacto desses recursos nas operações gerais da UFRB. Variações na captação de recursos provenientes de TEDs, sejam elas aumentos ou reduções pontuais, não interferem diretamente na continuidade ou sustentabilidade das operações institucionais essenciais, as quais são custeadas predominantemente pelos recursos próprios alocados no orçamento anual da Instituição.

A seguir, apresenta-se detalhadamente a distribuição dos recursos recebidos pela UFRB no exercício de 2024, conforme as respectivas unidades descentralizadoras:

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA RECEBIDOS EM 2024 POR UNIDADE DESCENTRALIZADORA

Orgão Descentralizador	Valor (R$)
COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	7.341.014,20
MIR - IGUALDADE RACIAL	9.810.153,37
DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	3.210.447,64
COORDENACAO-GERAL DE ORCAMENTO E FINANCAS-DAF	2.512.104,52
UND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	1.276.630,00
DEPART.NAC.INFRA ESTRUTURA TRANSPORTES.	1.119.310,91
IPHAN - EXECUCAO ORCAMENTARIA E FINANCEIRA	800.000,00
SEC. ECONOMIA CRIATIVA E FOMENTO CULTURAL/FNC	684.000,00
COORD-GERAL DE ORC,FINANCAS E CONTAB.	576.000,00
FUNDACAO NACIONAL DE ARTES	560.000,00
SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA	500.000,00
SECRETARIA GERAL DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA	450.000,00
SECRETARIA DE FORMACAO, LIVRO E LEITURA	300.000,00
SEC.NAC. DE PROM. E DEF.DOS DIR.DA PESS.IDOSA	299.999,99
FUNDACAO CULTURAL PALMARES	265.000,00
COORDENACAO-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	81.403,51
Total Geral	**29.786.064,14**

5.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em 2024 enfrentou desafios significativos, marcados pela defasagem histórica do orçamento discricionário e pelas incertezas provocadas pelos recorrentes contingenciamentos de limite de empenho ao longo do exercício.

O orçamento aprovado, já insuficiente para atender plenamente às demandas institucionais, foi impactado por bloqueios que comprometeram o planejamento financeiro e dificultaram a execução regular das ações acadêmicas e administrativas. Esses fatores afetaram diretamente a manutenção da infraestrutura, a execução de projetos estratégicos e a continuidade de programas essenciais de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a UFRB passou a depender de forma crescente do incremento orçamentário advindo de emendas parlamentares de bancada, que historicamente eram direcionadas para aquisições de capital — como mobiliário, equipamentos e obras — e que, nos últimos anos, passaram a ser utilizadas para custear despesas básicas de funcionamento, como pagamento de contas de energia, água, contratos terceirizados e demais serviços essenciais. Essa mudança de finalidade reflete a gravidade da defasagem orçamentária e evidencia a dificuldade de sustentar as atividades institucionais apenas com os recursos ordinários.

Apesar desse cenário adverso, a UFRB tem se empenhado em manter sua missão institucional e assegurar a continuidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade do Recôncavo e do semiárido baiano, por meio de uma gestão responsável, criteriosa e comprometida com a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

PERFIL DOS GASTOS

Execução por Ações Orçamentárias Discricionárias

A Lei Orçamentária Anual é dividida em Programas e Ações Orçamentárias. As Ações são operações das quais resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de um programa.

Dentre as Ações de Despesas Discricionárias, cujo montante a gestão possui maior grau de decisão, podem se dividir em Ações Vinculadas e Efetivas.

- Ações **Vinculadas** são aquelas com destinação definida para um objetivo específico como exemplos: Assistência Estudantil; Programa INCLUIR, Idioma sem Fronteiras, Funcionamento do Hospital Veterinário.

- Ações **Efetivas** são aquelas oriundas da Matriz de Alocação de Recursos do MEC por meio da chamada “Matriz Andifes”, compreendem principalmente as Ações 20RK - Funcionamento e 8282 – Reestruturação. São utilizadas principalmente para custear a instituição em seus serviços continuados de água, energia, telefonia, seus contratos de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, manutenção, etc.), bem como ainda para outras despesas correntes como capacitação de servidores, contribuições e ajudas de custo.

Gastos Ações Vinculadas

Na execução das despesas **Discricionárias Vinculadas,** nota-se que a Assistência Estudantil através da Ação **PNAES - Assistência ao Estudante de Ensino Superior** representa a maior Ação em termos de Dotação e Execução. Foram mais de R$ 12,7 milhões executados no exercício somente nesta Ação Orçamentária.

A Ação de Fomento a Pesquisa e Extensão representa o segundo maior gasto nesta divisão contemplando principalmente dispêndios em bolsas estudantis de Pesquisa e Extensão (PIBIC, PIBEX, Mobilidade Nacional e Internacional, Projetos e Programas Acadêmicos.

Ações Orçamentárias (Caráter Discricionário)	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS
Discricionária Vinculada	**15.825.415,00**	**15.747.572,25**
PNAES - ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	12.746.797,00	12.743.834,24
FOMENTO ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA	2.344.685,00	2.284.099,25
CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	294.644,00	282.267,55
INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	220.000,00	218.083,19
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA	80.000,00	80.000,00
CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	61.327,00	61.326,02
APOIO A EDUCACAO A DISTANCIA	52.962,00	52.962,00
CONTRIB REGULARES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS	25.000,00	25.000,00

Gastos Ações Efetiva (Ação 20RK)

A Ação Orçamentária 20RK de Funcionamento da IES, representa a principal ação discricionária efetiva de gerência administrativa da Universidade.

Como mostra o gráfico abaixo, nos últimos 6 anos houve pouca variação nos créditos orçamentários consignados na principal ação de funcionamento da Universidade.

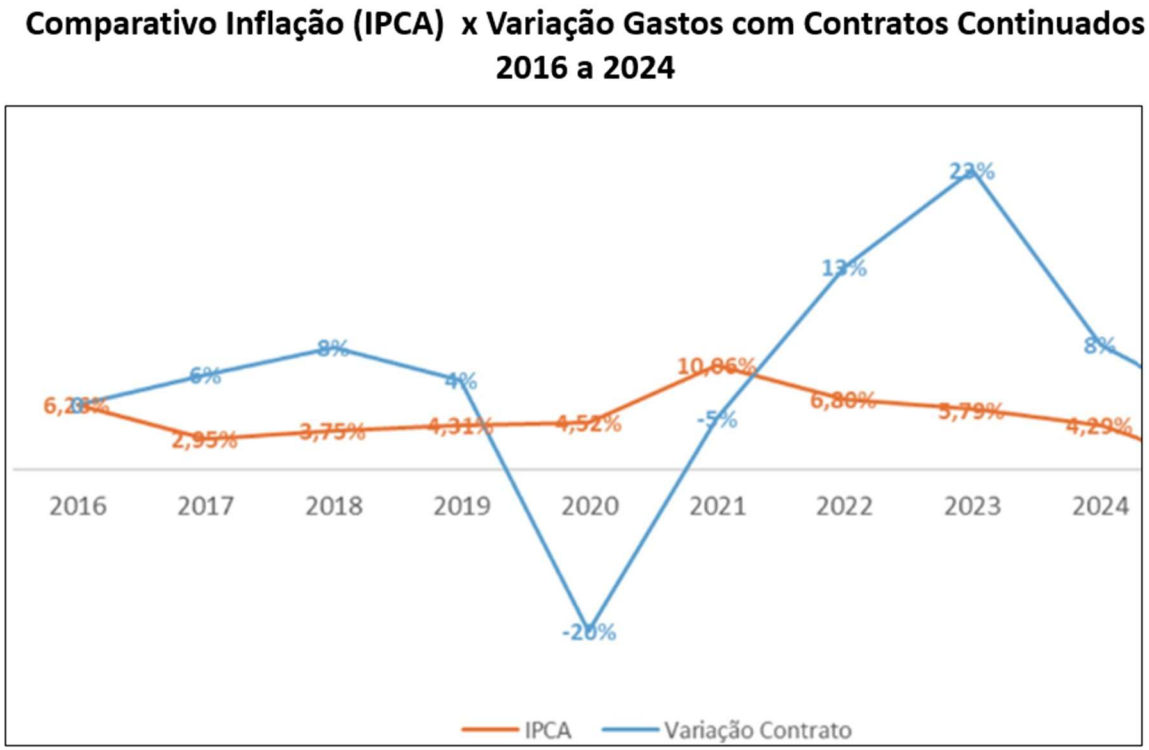
Em 2024 a dotação final consignada na Ação foi abaixo de 2019, último ano antes da Pandemia como também de 2023. As alterações orçamentárias solicitadas para remanejar e compensar recursos insuficientes nas demais Ações Discricionárias Vinculadas explicam a redução nesta Ação.

O recurso da Ação 20RK é utilizada principalmente para despesas dos contratos de serviços essenciais e contínuos, bem como serviços de manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais; aquisição de equipamentos e material permanente; apoio às atividades fins de Ensino; e demais atividades necessárias à gestão e administração da Instituição.

Verifica-se na tabela abaixo as despesas empenhadas com recurso da Ação 20RK - Funcionamento da Universidade.

PRINCIPAIS DESPESAS	EMPENHADO
CONTRATO CONTINUADO	**24.327.717,65**
MANUTENÇÃO PREDIAL	2.761.777,73
OUTROS SERV ADMINISTRATIVOS	2.464.053,78
BOLSAS ESTUDANTE	1.083.226,58
MATERIAL DE CONSUMO	747.365,07
DIARIAS E PASSAGENS	733.400,94
EQUIPAMENTOS E MOBILIARIO	248.194,95
SERV GRÁFICOS	242.063,35
MATERIAL E SERV DE TI	205.708,23
ESTAGIÁRIOS	184.119,86
Total Geral	**32.997.628,14**

Contratos Continuados



O gráfico apresentado evidencia a variação anual dos gastos com contratos continuados da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no período de 2016 a 2024, em comparação com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação no Brasil.

Observa-se que, ao longo do período analisado, os gastos com contratos apresentaram variações significativamente superiores à inflação em determinados anos, gerando um cenário de pressão orçamentária. Destacam-se os anos de 2022 e 2023, quando os aumentos nos contratos foram de 13% e 23%, respectivamente, contrastando com variações do IPCA de 6,80% e 5,79%. Essa disparidade é indicativa de reajustes contratuais

acima do comportamento médio dos preços da economia, possivelmente associados à reequilíbrios contratuais, reajustes salariais de terceirizados, variações cambiais e aumento de custos de insumos e serviços.

Outro ponto crítico foi o ano de 2020, com uma queda abrupta de -20% nos gastos contratuais, reflexo das medidas excepcionais adotadas durante a pandemia de COVID-19, como suspensão de contratos e redução de atividades presenciais. Contudo, a partir de 2021, houve uma retomada acelerada desses gastos, culminando nos picos dos anos subsequentes.

Já em 2024, observa-se uma desaceleração da variação contratual para 8%, ainda assim acima do IPCA, que registrou 4,29%. Essa tendência sugere um esforço da gestão para conter os aumentos, embora as pressões contratuais ainda persistam.

Essa dinâmica evidencia um dos principais desafios enfrentados pela UFRB na execução orçamentária: o descompasso entre o crescimento dos gastos obrigatórios com contratos continuados e a limitação dos recursos orçamentários disponíveis, agravado pela instabilidade econômica e pelos efeitos de eventos extraordinários. A adequação orçamentária frente a esse cenário requer medidas contínuas de eficiência administrativa, reavaliação de contratos e priorização estratégica de recursos, a fim de garantir a sustentabilidade financeira da instituição.

Os contratos continuados e essenciais ao funcionamento da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) totalizaram mais de R$ 31 milhões no exercício de 2024. A tabela a seguir apresenta, em ordem decrescente, os principais dispêndios contratuais realizados ao longo do ano. Destacam-se, entre os maiores contratos, os serviços de energia elétrica, vigilância patrimonial e limpeza.

Detalhamento Gasto Contratos Continuados 2024

TIPO	ESPECIFICAÇÃO CONTRATO	VALOR 2024
TERCEIRIZADOS	VIGILANCIA	**6.795.434,00**
	LIMPEZA	**4.721.118,24**
	APOIO ADM	3.677.426,44
	PORTARIA	2.479.818,40
	MANUT. CONSERV. JARD	2.303.764,30
	MOTORISTA	2.189.442,48
	MANUTEÇÃO PREDIAL	1.052.178,81
ADMINISTRATIVOS	ENERGIA	**4.695.124,39**
	ALUGUEL	844.520,10
	COMBUSTIVEL	636.790,87
	MANUT VEICULOS	586.270,68
	AGUA	557.167,62
	TELEFONIA FIXA	186.577,47
	TELEFONIA MOVEL	100.013,20
	ELEVADORES	92.749,92
	SEGURO EST	57.722,18
	PUBLICIDADE LEGAL	26.514,14
	SERV POSTAL	9.045,57
	PERGAMUM	6.577,44
Total Geral		**31.018.256,25**

O montante anual destinado a contratos essenciais e continuados corresponde a aproximadamente 94% da dotação orçamentária consignada na Ação de Funcionamento da Universidade. Caso essa despesa fosse inteiramente executada dentro da referida ação, comprometeria significativamente a realização de outras despesas igualmente essenciais, como manutenção predial, concessão de diárias e passagens, além do pagamento de bolsas acadêmicas.

Para garantir a execução desses contratos em 2024, a UFRB contou com um reforço orçamentário no valor de R$ 4,6 milhões, oriundo de Emenda de Bancada Parlamentar. No entanto, mesmo com esse suporte adicional, a Universidade encerra o exercício com um déficit de aproximadamente R$ 2,1 milhões, referentes a faturas em aberto desses contratos, que serão repassadas para execução em 2025.

Detalhamento por Grupo de Despesa

1 - **Pessoal e Encargos Sociais** Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência, conforme estabelece o caput do art. 18 da Lei Complementar 101, de 2000

3 - Outras Despesas Correntes Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

4 - Investimentos Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

Na composição por Grupo de Despesa consignados na LOA , verifica-se que 80% da dotação pertence ao grupo de Pessoal e Encargos Sociais enquanto 19% pertence a Outras Despesas Correntes (Custeio) e 1% as despesas com Investimento.

Grupo	LOA 2024	%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	326.065.928,00	80%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	79.232.331,00	19%
INVESTIMENTOS	2.888.036,00	1%
Total Geral	**408.186.295,00**	**100%**

No comparativo com anos anteriores verifica-se um crescimento substancial dos recursos de Pessoal e Encargos Sociais em relação a evolução dos recursos de custeio e investimento. Nos últimos 5 anos o orçamento para Pessoal cresceu R$ 68 milhões em valores absolutos enquanto os orçamentos de custeio e investimento, juntos, cresceram apenas R$ 13,6 no período.

Grupo	2020	2021	2022	2023	2024
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	258,0 Mi	265,7 Mi	277,6 Mi	307,7 Mi	326 Mi
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	58,1 Mi	46,2 Mi	57,4 Mi	71,2 Mi	79,2 Mi
INVESTIMENTOS	10,3 Mi	9,5 Mi	3,2 Mi	4,8 Mi	2,8 Mi
Total Geral	**326,4 Mi**	**321,4 Mi**	**338,2 Mi**	**383,6 Mi**	**408,1 Mi**

Detalhamento Gastos com Pessoal

Na análise de execução dos elementos de despesa dentro do Grupo de Pessoal e Encargos Sociais, verifica-se que 76% são gastos com Vencimentos e Vantagens Fixas dos servidores efetivos (docentes e técnicos).

OBSERVAÇÃO: Parte do Grupo de Outras Despesas Correntes (Custeio) compõem o Caráter Obrigatório, são os benefícios dos servidores públicos como auxilio alimentação, transporte, creche, natalidade e funeral.

Gastos Outras Despesas Correntes

Grupo de Outras Despesas Correntes, foram gastos cerca de R$ 17,9 milhões com ‘Locação de mão de obra” que são os serviços terceirizados de vigilância, portaria, motoristas, auxiliares de campo e apoio administrativo. Em segundo lugar nos dispêndios de custeio está o auxílio alimentação cuja Ação Orçamentária vincula-se as despesas obrigatórias com R$ 17,3 milhões. Em seguida temos as Contratações de Pessoa Jurídica (R$ 13,3 milhões) que são principalmente serviços continuados e essenciais como o fornecimento de energia elétrica e água.

Vale destacar o gasto com bolsas e auxílios financeiro ao estudante com cerca de R$ 12,9 milhões executados em 2024. São auxílios de permanência do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e as bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

Gastos Investimento

Dos valores empenhados no Grupo de Investimento em 2024 destaca-se as aquisições de equipamentos e mobiliário com mais de R$ 2,4 milhões gastos.

Valores Empenhados por Grupo de Despesa

Pessoal e Encargos

Elemento de despesa	Empenhado
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	246,1 Mi
OBRIGACOES PATRONAIS	49,8 Mi
APOSENTADORIAS, RESERV E REFORMAS	12,8 Mi
CONTRAT P/TEMPO DETERMINADO	8,6 Mi
DEMAIS DESPESAS	6,8 Mi
Total	**324,1 Mi**

Custeio - Outras Despesas Correntes

Elemento de despesa	Empenhado
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	17,9 Mi
AUXILIO-ALIMENTACAO	17,3 Mi
OUTROS SERV TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	13,3 Mi
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12,9 Mi
DEMAIS DESPESAS	17,3 Mi
Total	**78,6 Mi**

Investimentos

Elemento de despesa	Empenhado
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2,4 Mi
AQUISICAO DE IMOVEIS	0,4 Mi
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	0,1 Mi
Total	**2,9 Mi**

6. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

6.1 Análise Horizontal e Vertical das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, e são compostas de: I. Balanço Patrimonial (BP); II. Balanço Orçamentário (BO); III. Balanço Financeiro (BF); IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); V. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)**.** A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das Notas Explicativas foi feita com base na "revisão analítica", considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil da UFRB, por meio da análise horizontal e vertical.

6.1.2 Balanço Patrimonial

Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor disponível para a UFRB realizar os pagamentos e atender às despesas é registrado na conta de "Limite de Saque com Vinculação de Pagamento" (valores da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil), que contém o montante/limite à disposição dos órgãos (inclusive, os valores decorrentes de arrecadação própria).

O saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa do período é apresentado no Balanço Patrimonial; no Balanço Financeiro (do lado do grupo Dispêndios, na conta "Saldo para o Exercício Seguinte"), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, (na conta "Caixa e Equivalente de Caixa Final").

Na UFRB, o controle dos Bens Móveis está sendo migrado do módulo patrimonial do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, para o Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS. O sistema SIADS é uma solução desenvolvida pelo Serpro para o Ministério

da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.

Conforme informação da Coordenação de Materiais e Patrimônio/PROAD, a implantação do sistema SIADS continua nas tratativas iniciais para a sua implantação. Deste modo, os registros dos Bens Móveis atuais não refletem integralmente a realidade patrimonial do órgão, uma vez que os valores precisam ser revistos e os procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável não são contabilizados pelo atual sistema, por não estar apto a registrar tais procedimentos.

A situação abrange igualmente os valores da conta de Depreciação, Amortização e Exaustão dos Bens Móveis (por não possuir uma base monetária confiável para a aplicação dos cálculos, necessitando de adequação); e a conta de Estoque /Material de Consumo (não está sendo registrado a baixa dos materiais distribuídos para utilização). As situações são objeto de restrição contábil da Universidade.

A Universidade espera regularizar seus registros patrimoniais e a correta evidenciação dos seus ativos, a partir da efetiva utilização do sistema SIADS.

A variação entre o saldo da conta CAIXA apresentado nos dois últimos exercícios foi positivo em R$ 1.878.520,65, representando um acréscimo de 7,10%.

Fornecedores e Credores

A UFRB apresentou um saldo de R$ 646.412,96 no exercício de 2024 relacionado a conta Fornecedores e Contas a Pagar, sendo que este saldo é constituído de débitos a Curto Prazo e a sua maioria é referente a obrigações contratuais.

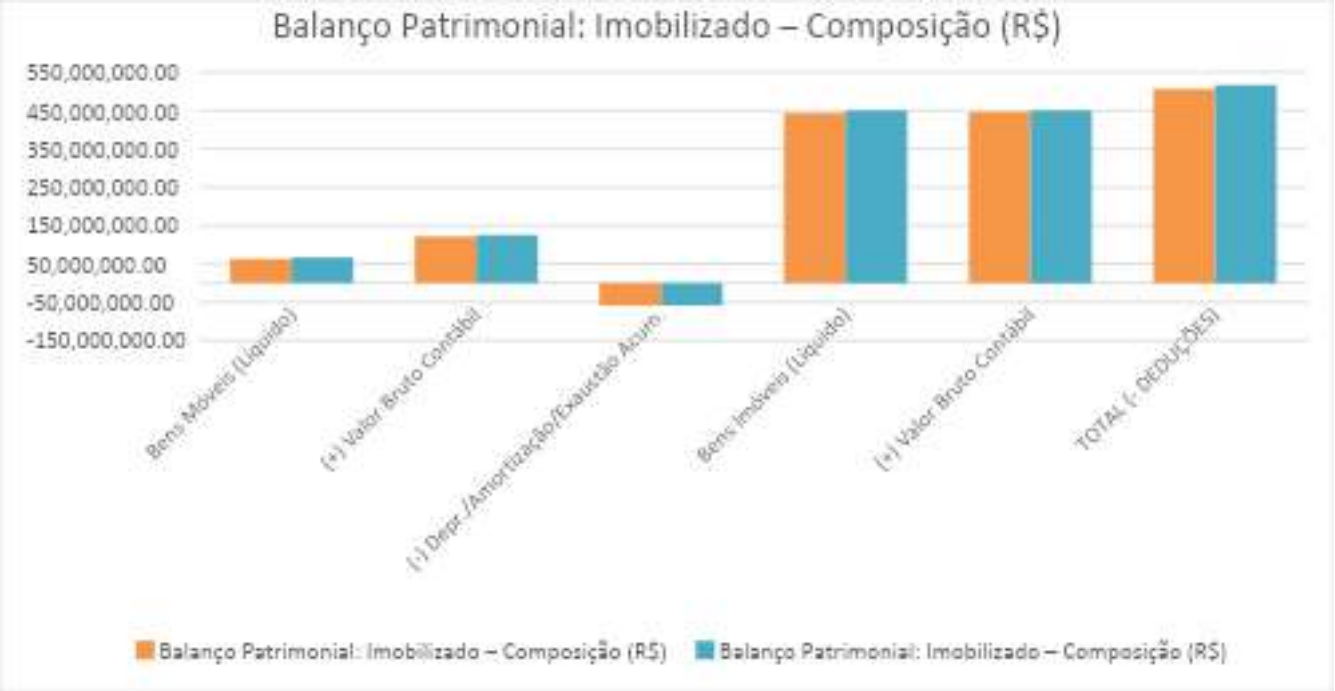
Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a Depreciação, Amortização ou Exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como Redução ao Valor Recuperável e processo de Reavaliação.

Nota-se no Balanço Patrimonial, que os valores referentes a Depreciação, Amortização, Exaustão de Bens Móveis (-58.770.255,20) se manteve igual nos três últimos exercícios, mesma situação apresentada na conta Amortização Acumulada de Softwares (-542.918,35), efeito da ausencia da implantação do sistema SIADS, informada acima.

Destaque para a redução de 92,61% (283.871,58) da conta Depreciação, Amortização, Exaustão de Bens Imóveis, fruto de ações da Secretaria do Patrimônio da União/Ministério de Gestão e Inovação, integradas a CMP/PROAD, para regularização de inconsistências dos registros dos bens imóveis no sistema SPUnet em 2024.

A UFRB possui um Imobilizado cujo valor contábil (deduzido da Depreciação, Amortização e Redução ao Valor Recuperável) dos Bens Móveis e Imóveis totaliza R$ 517.704.469,37, sendo que os Bens Imóveis correspondem a 87,10%.


Balanço Patrimonial: Imobilizado – Composição (R$)
550,000,000.00
450,000,000.00
350,000,000.00
250,000,000.00
150,000,000.00
50,000,000.00
-50,000,000.00
-150,000,000.00
Bens Móveis (Líquido)
(+) Valor Bruto Contábil
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum.
Bens Imóveis (Líquido)
(+) Valor Bruto Contábil
TOTAL (- DEDUÇÕES)
Balanço Patrimonial: Imobilizado – Composição (R$)
Balanço Patrimonial: Imobilizado – Composição (R$)

6.1.3 Balanço Orçamentário

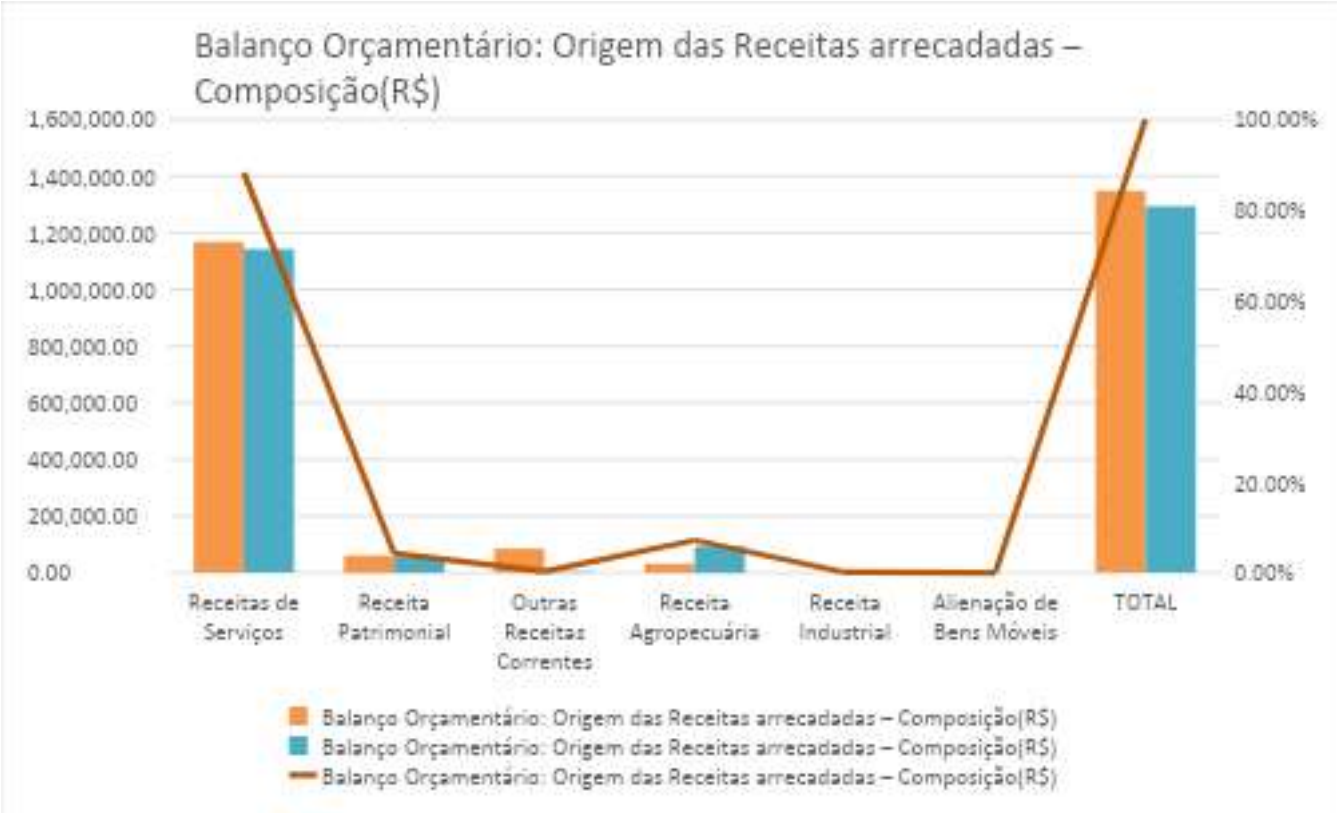
Receitas Orçamentárias

Para elaboração das Notas Explicativas do Balanço Orçamentário, considera-se a Previsão Atualizada da Receita e a Dotação Atualizada da Despesa, que correspondem às alterações à previsão e fixação inicialmente consignadas na LOA.

No exercício de 2024, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R$ 1.293.973,08**,** ou seja, 96% do previsto.

Importante destacar que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos da administração indireta, não se computando os recursos do Tesouro, ou seja, os créditos orçamentários recebidos no decorrer nos exercícios correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no Balanço Orçamentário, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

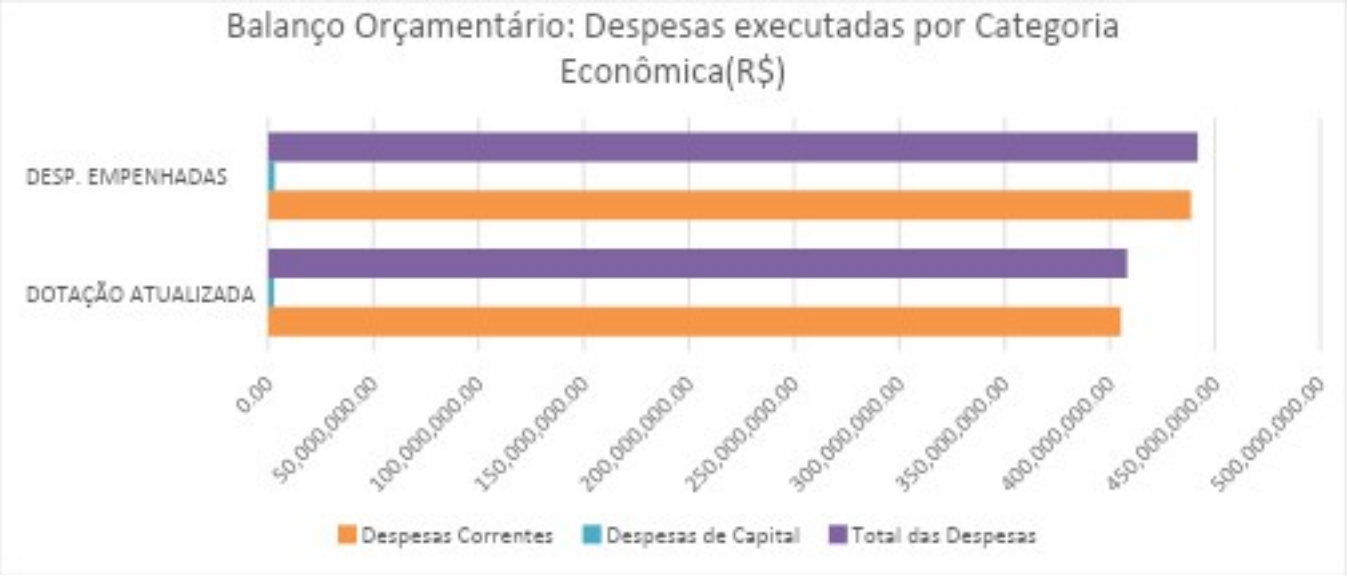
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	% REAL. / PREVISÃO	% AV (REALIZAÇÃO)
Receitas Correntes	**1.347.010,00**	**1.293.973,08**	**96%**	**100%**
Receitas de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**
Refinanciamento	**-**	**-**	**-**	**-**

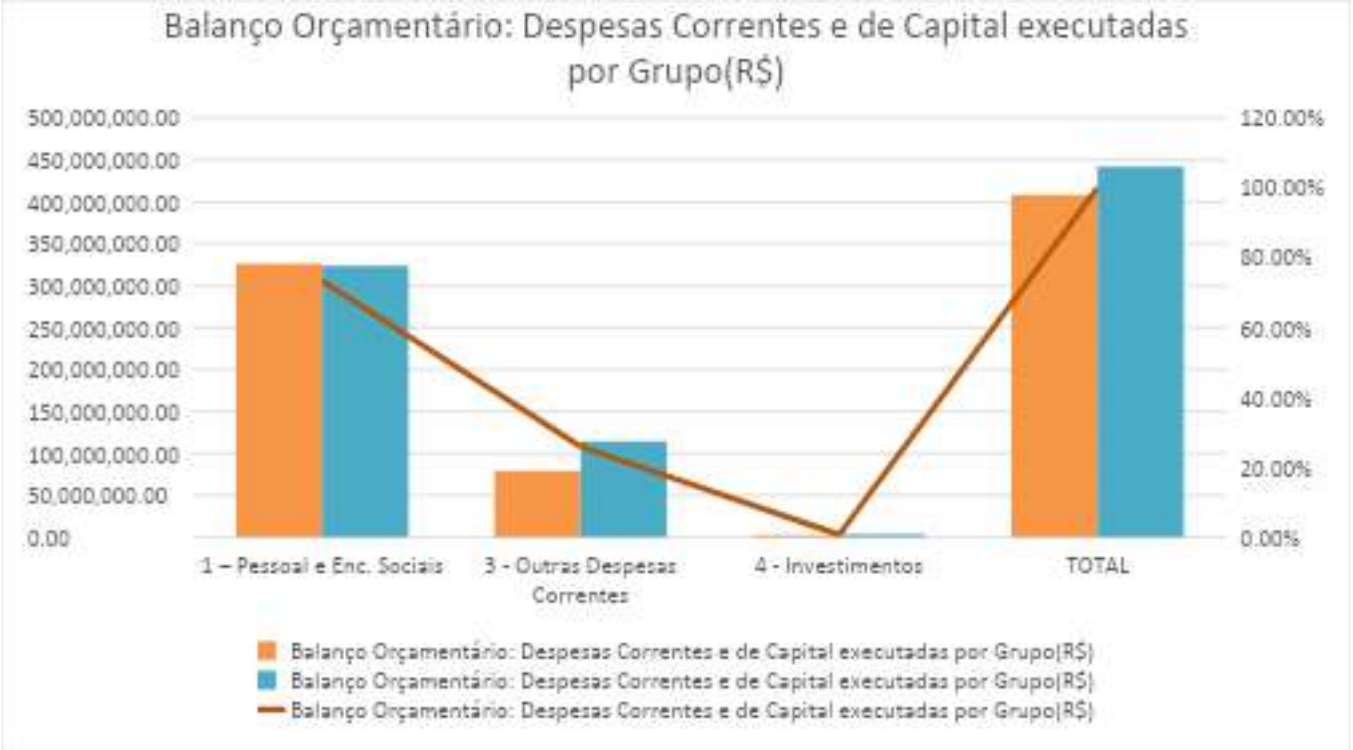


Em relação às origens das receitas arrecadadas da UFRB, observa-se que as receitas de serviços são responsáveis por 88,25% do total. Destaca-se também, as receitas agropecuárias (7,18%).

Despesas Orçamentárias

No conjunto da execução orçamentária da UFRB, as Despesas Empenhadas totalizaram R$ 441.771.782,94, com um acréscimo de 8% de em relação ao valor da Dotação Atualizada da LOA no exercício encerrado.





Analisando os valores das Despesas Empenhadas, identificamos que as Despesas Correntes representam 99,28% do total empenhado. Esse volume se justifica, pelo fato de que nesta categoria econômica, estão incluídas as Despesas de Pessoal (Folha) no valor de R$ 324.076.797,05.

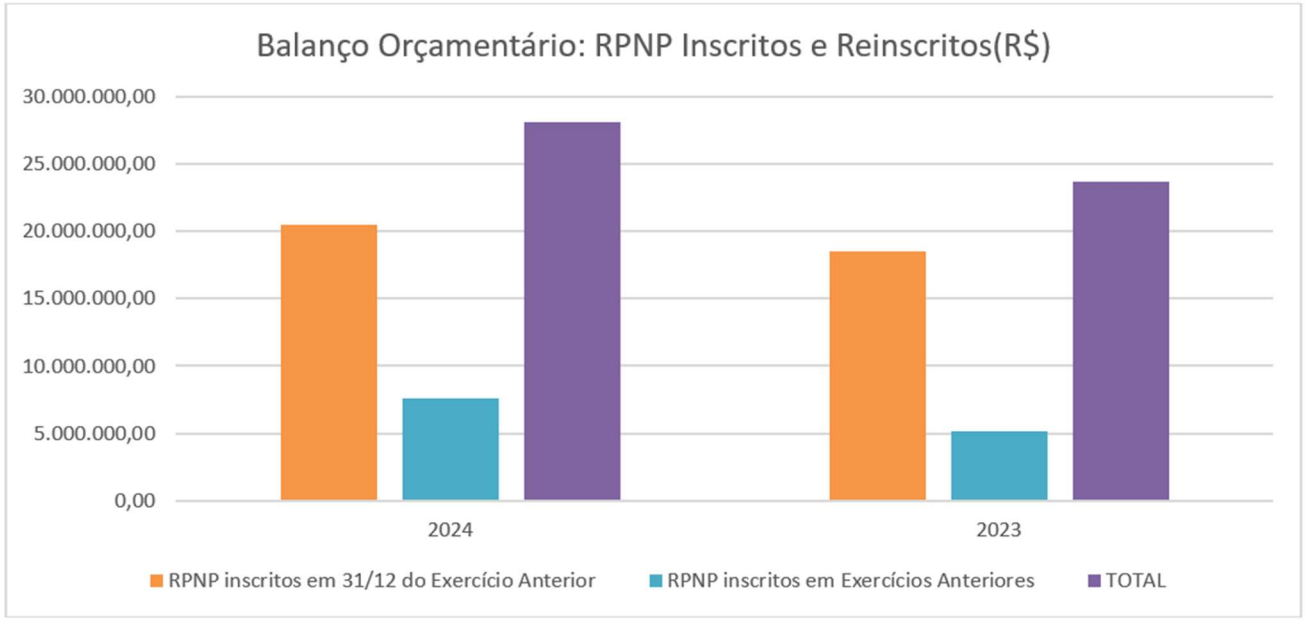
Restos a Pagar

Conforme disposto no Art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às Despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até o dia 31 dezembro, em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta Nota Explicativa, considerou-se que os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário (extraído do sistema SIAFI Web), o Orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (Créditos Orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o seu pagamento realizado.

Analisando os valores da conta Restos a Pagar, a tabela a seguir apresenta o montante das Despesas inscritas e reinscritas na rubrica. Dos valores de RPNP inscritos em 31/12/2024, houve um acréscimo de 10,80%; observa-se também acréscimo de 45,58% referente aos RPNP inscritos em exercícios anteriores (reinscritos).



6.1.4 Balanço Financeiro

Ingressos Financeiros

Em análise do Balanço Financeiro da UFRB, observamos que o grupo Ingressos atingiu o montante de R$ 529.887.575,06 no exercício 2024.

Dentro do item “Recebimentos Extraorçamentários”, que possui o segundo maior volume de recursos (R$ 55.563.711,20) do grupo dos Ingressos, cabe destacar uma conta relevante, que contribui para a maior parte da composição dos recursos monetários, denominado “Inscrição de Restos a Pagar Não Processados”. Esta conta, registrado no Balanço Financeiro – grupo: Ingressos, corresponde ao registro do saldo dos empenhos emitidos no exercício corrente para compensar/equilibrar a contrapartida do seu registro como despesa (despesas empenhadas/executadas) registradas no grupo dos Dispêndios. Essa metodologia foi definida pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que *“pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”* (art.35).

Portanto, as despesas empenhadas, e que não foram pagas até 31/12, são consideradas como Restos a Pagar Não Processados. Assim, *“os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”.* (art. 103, parágrafo único da Lei nº 4.320/64).

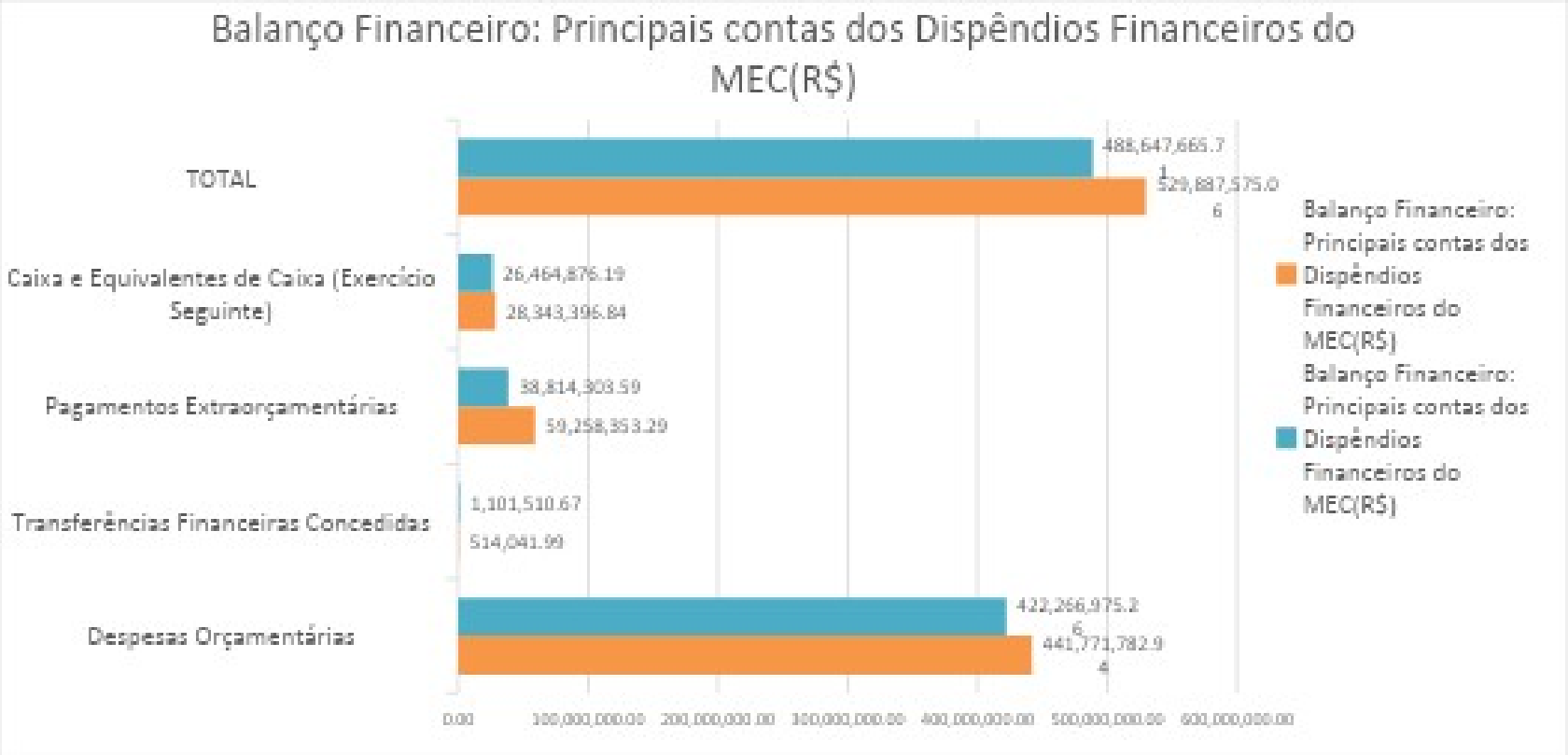
Balanço Financeiro: Principais contas de Ingressos Financeiros(R$)				
INGRESSOS	**2024**	**2023**	**AH (%)**	**AV (%) 2024**
Receitas Orçamentárias	**1.293.973,08**	**2.440.711,82**	**-47%**	**0,24%**
Transferências Financeiras Recebidas	**446.565.014,59**	**400.390.285,87**	**12%**	**84,28%**
Recebimentos Extraorçamentários	**55.563.711,20**	**62.146.676,91**	**-11%**	**10,49%**
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior)	**26.464.876,19**	**23.669.991,11**	**12%**	**4,99%**
TOTAL	**529.887.575,06**	**488.647.665,71**	**8%**	**100,00%**

Dentro do item das Transferências Financeiras Recebidas, cabe mencionar que o item de maior representatividade monetária está relacionado às Transferências Resultantes da Execução Orçamentária. Elas representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos Recursos Orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

a) Recursos Financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional;
b) Recursos Financeiros recebidos pelas Universidades, Institutos e outros órgãos vinculados ao MEC; e/ou recursos recebidos pelo MEC de órgãos não pertencentes à sua estrutura;
c) Recursos recebidos pelas unidades executoras da administração direta da Setorial Financeira do órgão a que estão vinculadas: *sub-repasse*.

Dispêndios Financeiros

O valor do grupo Dispêndios, no Balaço Financeiro da UFRB, teve uma evolução de 8% do exercício 2023 para o exercício 2024, totalizando o valor de R$ 529.887.575,06, sendo que as Despesas Orçamentárias tiveram uma participação de 83,37% do total.

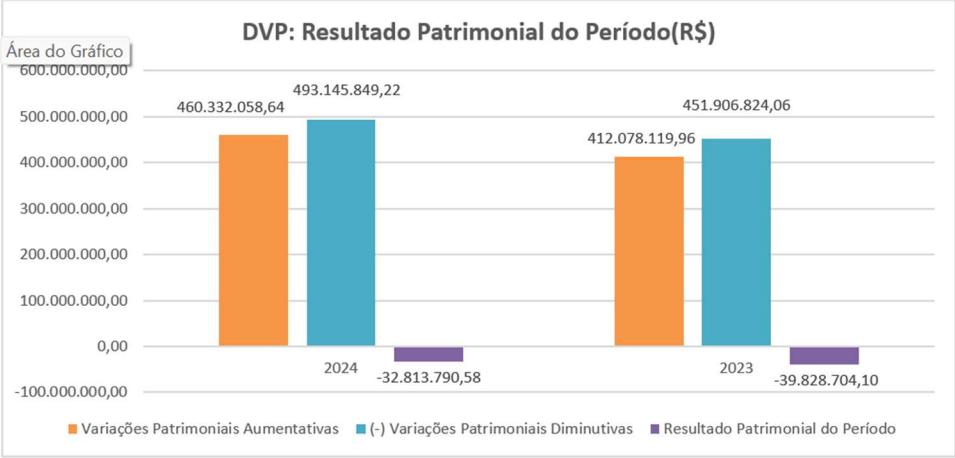

Balanço Financeiro: Principais contas dos Dispêndios Financeiros do MEC(R$)
TOTAL
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Seguinte)
Pagamentos Extraorçamentárias
Transferências Financeiras Concedidas
Despesas Orçamentárias
488,647,665.7
1
529,887,575.0
6
26,464,876.19
28,343,396.84
38,814,303.59
59,258,353.29
1,101,510.67
514,041.99
422,266,975.2
6
441,771,782.9
4
0.00
100,000,000.00
200,000,000.00
300,000,000.00
400,000,000.00
500,000,000.00
600,000,000.00
Balanço Financeiro: Principais contas dos Dispêndios Financeiros do MEC(R$)
Balanço Financeiro: Principais contas dos Dispêndios Financeiros do MEC(R$)

6.1.5 Demonstração das Variações Patrimoniais

Resultado Patrimonial do Período

A Demonstração das Variações Patrimoniais, evidencia as mutações ocorridas no Patrimônio em cada exercício financeiro, ou seja, demonstra as alterações nos Bens, Direitos e Obrigações do órgão UFRB, utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o Resultado Patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido (PL) no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o Patrimônio Líquido, sem passar pelo resultado).

No exercício de 2024, a UFRB apresentou um Resultado Patrimonial negativo de R$ 32.813.790,58 em função das Variações Patrimoniais Diminutivas (desincorporações de Ativos e incorporações de Passivos) terem sido superiores às Variações Patrimoniais Aumentativas (incorporações de Ativos e desincorporações de Passivos).



6.1.6 Demonstração Dos Fluxos De Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro. A DFC apresenta de forma analítica, as origens e aplicações dos recursos de caixa.

No encerramento do exercício de 2024, a Geração Líquida de Caixa da UFRB foi de R$ 1.878.520,65.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa(R$)			
ATIVIDADES	**2024**	**2023**	**AH%**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	**9.966.687,61**	**13.211.600,56**	**-25%**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	**-8.088.166,96**	**-10.416.715,48**	**-**
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (TOTAL)	**1.878.520,65**	**2.794.885,08**	**-33%**
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	**26.464.876,19**	**23.669.991,11**	**12%**
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	**28.343.396,84**	**26.464.876,19**	**7%**

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de Caixa do órgão:

- ***As atividades operacionais*** compreendem as entradas e saídas de Caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de Receitas Orçamentárias e Extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de Despesas Orçamentárias quanto Extraorçamentárias do órgão.

- ***As atividades de investimento*** estão relacionadas às Receitas e Despesas de Capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As Receitas de Capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de Bens e Direitos (alienações), Reservas, bem como as Transferências de Capital recebidas. As Despesas de Capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir Ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. *(http://www.tesouro.gov.br/-/glossario)*

6.1.7 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é obrigatória para as empresas públicas. Em função dos critérios relacionados às empresas estatais definidos pelo Decreto nº 2.673/1998, os recursos referentes a capital são transferidos a essas empresas sob a forma de adiantamento, denominado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC. Regidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), o aumento, ou seja, a integralização do capital ocorre somente após a aprovação pela Assembleia Geral, de periodicidade anual. Portanto, os recursos recebidos a título de AFAC permanecerão registrados nesta conta até que ocorra a integralização. Por serem constituídas com capital 100% da União, essas empresas não distribuem dividendos. A UFRB não possui empresas públicas.

SAIBA MAIS

A UFRB divulga os relatórios contábeis e notas explicativas que podem ser acessados pelo portal principal da UFRB, na seção de “Transparência e Prestação de Contas” em Demonstrações Contábeis.